

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-15
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-4	DESGASTE DAS SAPATAS DE FREIO	3-15
TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-4	SISTEMA DE FREIO	3-16
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-4	INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO	3-17
FILTRO DE AR	3-5	AJUSTE DO FAROL	3-18
RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR	3-6	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-18
VELA DE IGNIÇÃO	3-6	CAVALETE LATERAL	3-18
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	SUSPENSÃO	3-19
ÓLEO DO MOTOR	3-10	PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES	3-20
TELA DO FILTRO DE ÓLEO	3-11	RODAS/PNEUS	3-20
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO	3-12	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-21
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA	3-12		
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-13		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

GERAL

⚠ CUIDADO

- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob determinadas condições. Trabalhe em uma área bem-ventilada. Não permita cigarros ou chamas no local de trabalho ou onde a gasolina estiver armazenada para evitar um incêndio ou explosão.
- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem-ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Acione o motor somente em áreas abertas ou em locais fechados que apresentem um sistema de evacuação de escapamento.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

ITEM		ESPECIFICAÇÕES
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6
Vela de ignição	NGK	DPR8EA-9
Folga da vela de ignição		0,8 – 0,9
Folga das válvulas	ADM.	0,08 ± 0,02
	ESC.	0,08 ± 0,02
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T Classificação de Serviço API - SF Viscosidade: SAE 20W/50
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 ℓ
	Na desmontagem	1,1 ℓ
Rotação de marcha lenta		1.400 ± 100 rpm

ESPECIFICAÇÕES (Continuação)

Unidade: mm

ITEM		ESPECIFICAÇÕES	
Folga da corrente de transmissão		20 – 30	
Folga livre da alavanca do freio dianteiro		20 – 30	
Folga livre do pedal do freio traseiro		15 – 25	
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20	
Pressão do pneu (frio)	Dianteiro	Somente piloto	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
		Piloto e passageiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
	Traseiro	Somente piloto	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
		Piloto e passageiro	200kPa (2,00 kgf/cm ² , 29 psi)
Dimensão do pneu		Dianteiro	90/90-19 M/C 52P
		Traseiro	110/90-17 M/C 60P
Marca do pneu		Dianteiro	PIRELLI
		Traseiro	PIRELLI
Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem		Dianteiro	3,0 mm
		Traseiro	3,0 mm

VALORES DE TORQUE

Vela de ignição	18 N.m (1,8 kg.m)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	15 N.m (1,5 kg.m)	Aplique óleo na rosca
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0kg.m)	Aplique óleo na rosca
Tampa da tela do filtro de óleo	15 N.m (1,5 kg.m)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)	
Porca-trava do parafuso de ajuste da válvula	14 N.m (1,4 kg.m)	
Porca do eixo traseiro	93 N.m (9,3 kg.m)	

FERRAMENTAS

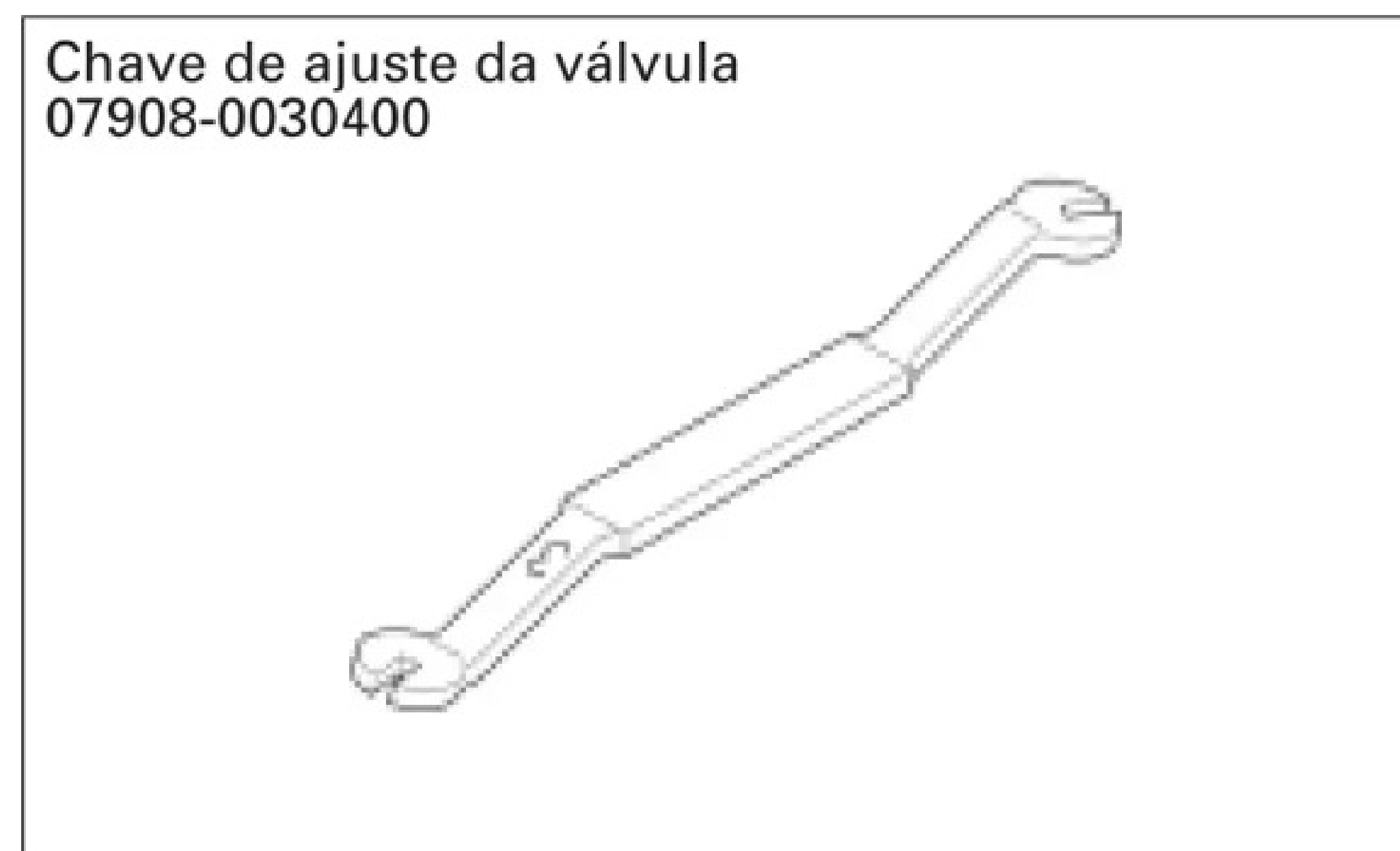


TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período			
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km
Tanque e linhas de combustível	Verificar		■	■	3.000
Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	3.000
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Filtro de ar	Limpar (Nota 2)		■	■	3.000
	Trocar				12.000
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■	■	3.000
	Trocar				9.000
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Óleo do motor	Trocar (Nota 1)	■	■	■	1.500
Filtro de tela de Óleo	Limpar	■	■	■	1.500
Filtro centrífugo de óleo	Limpar			■	6.000
Carburador	Regulador a marcha lenta	■	■	■	3.000
	Limpar			■	6.000
Sistema de escapamento	Inspeccionar	■	■	■	3.000
Respiro do motor	Limpar (Nota 3)	■	■	■	3.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000
Guia da corrente de transmissão	Verificar		■	■	3.000
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Sistema do freio	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000
Sapatas do freio	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000
Lonas e tambor do freio traseiro	Limpar		■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000
Sistema de embreagem	Verificar	■	■	■	3.000
Farol	Ajustar		■	■	3.000
Cavalete lateral	Verificar		■	■	3.000
Suspensões dianteira e traseira	Verificar			■	6.000
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				12.000
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000
Aros e raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar		■	■	3.000
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000
Instrumentos/interruptores	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

As três primeiras trocas de óleo devem ser efetuadas a cada 1.000 km e as demais em intervalos de 1.500 km.

2. Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta sob condições de muita poeira e umidade.

3. Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta na chuva ou fora-de-estrada.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Substitua a linha de combustível caso esteja trincada, danificada ou existam vazamentos. Se o fluxo de combustível for restrito, inspecione a linha e o filtro de tela quanto a obstruções. Limpe ou substitua, conforme necessário.

TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Posicione o registro de combustível em OFF.
Remova o copo do filtro e drene o conteúdo em um recipiente adequado.
Remova o anel de vedação e o filtro de tela

Lave o filtro e o retentor em solvente não inflamável ou com alto ponto de ebulição.

Inspeccione o anel de vedação e substitua-o por um novo, se necessário.
Instale a tela, o novo anel de vedação e o retentor do filtro no corpo do registro de combustível, certificando-se de que o anel de vedação esteja posicionado corretamente.
Aperte o retentor do filtro firmemente.

Posicione o registro de combustível em ON e certifique-se de que não haja vazamentos de combustível.

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspeccione os cabos do acelerador quanto a deterioração, dobras ou danos.

Verifique a manopla do acelerador quanto a funcionamento suave. Verifique se a manopla do acelerador retorna de modo completo e automático da posição totalmente aberta, em todas as posições do guidão.

Se a manopla do acelerador não estiver funcionando corretamente, lubrifique os cabos, desmonte e inspecione o suporte do acelerador.

Se a manopla ainda não estiver funcionando corretamente, substitua os cabos do acelerador.

LINHA DE COMBUSTÍVEL



REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



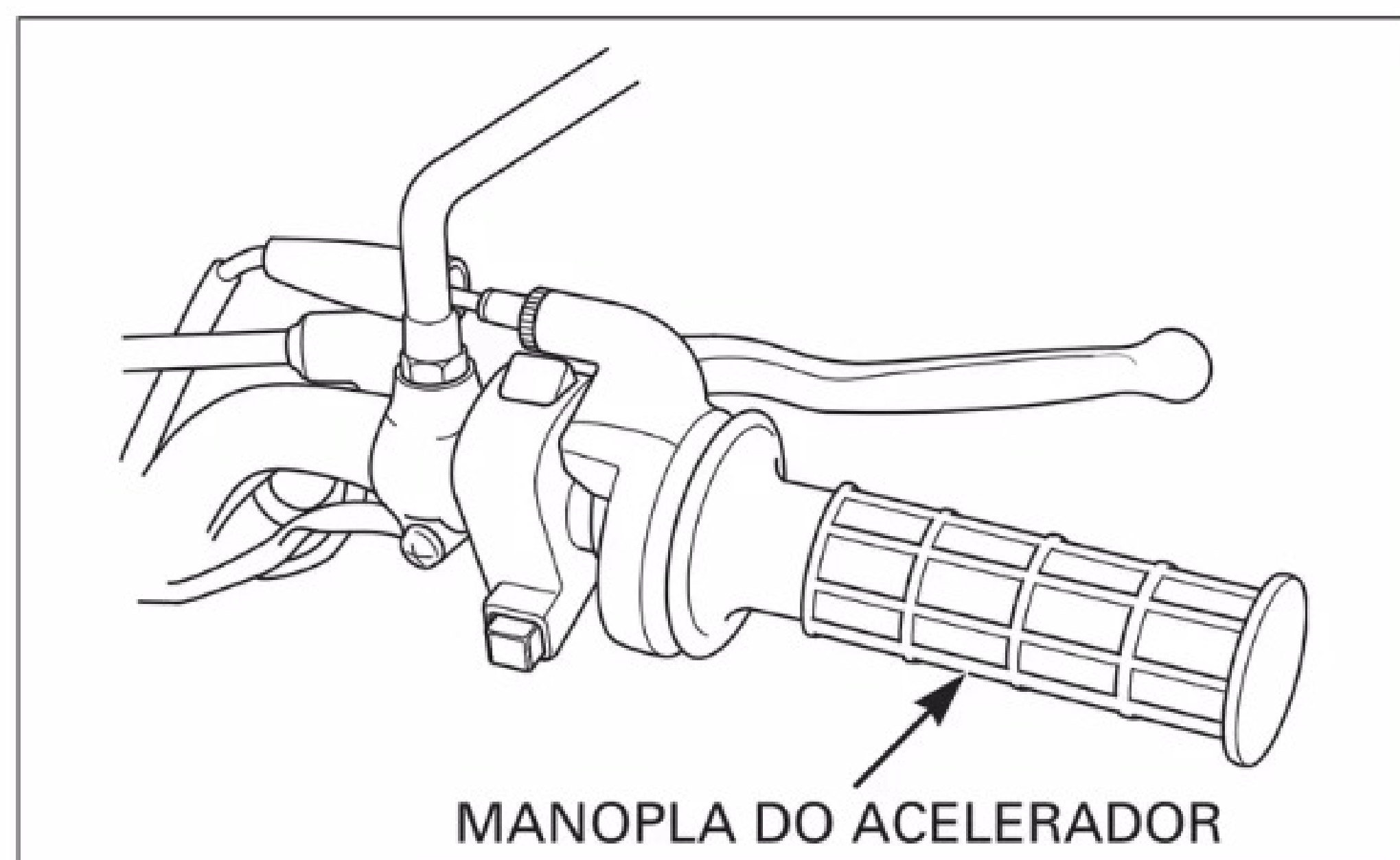
COPO DO FILTRO

TELA DO FILTRO



COPO DO FILTRO

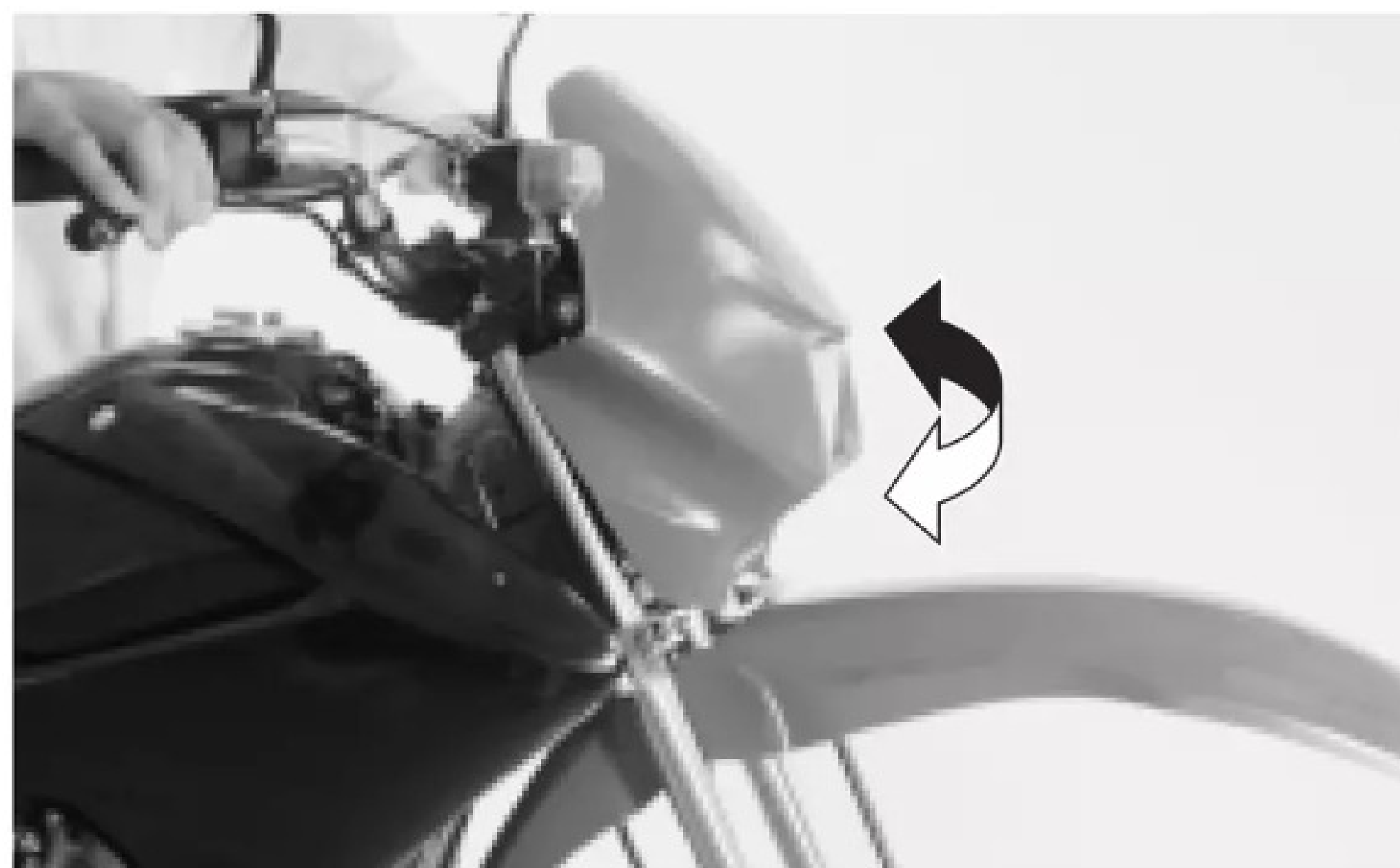
ANEL DE VEDAÇÃO



MANOPLA DO ACELERADOR

Com o motor funcionando em marcha lenta, gire o guidão completamente para a direita e esquerda e verifique se a marcha lenta não é alterada.

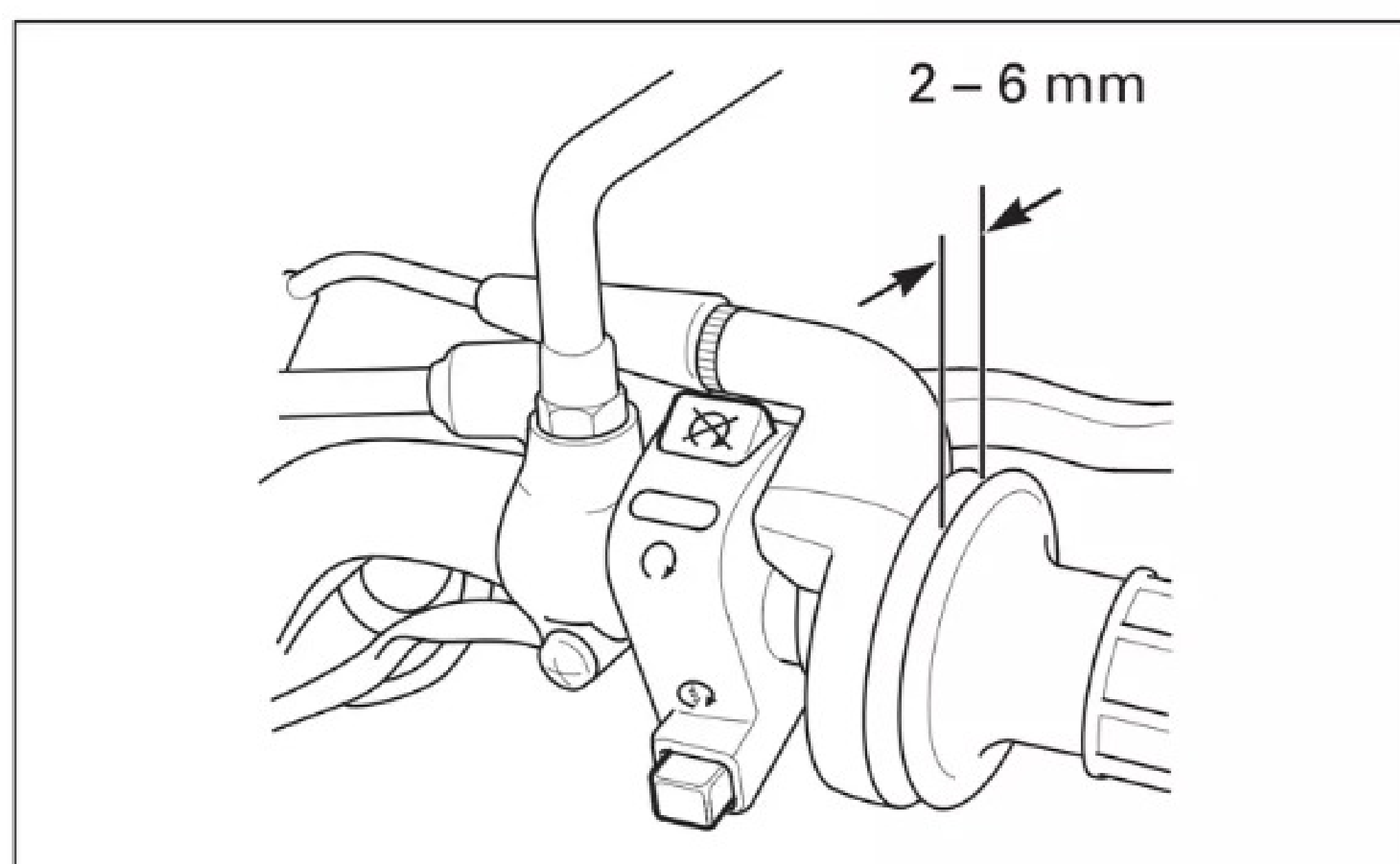
MARCA LENTA DO MOTOR: 1.400 ± 100 rpm



Se a rotação do motor aumentar, verifique a folga e a conexão do cabo do acelerador.

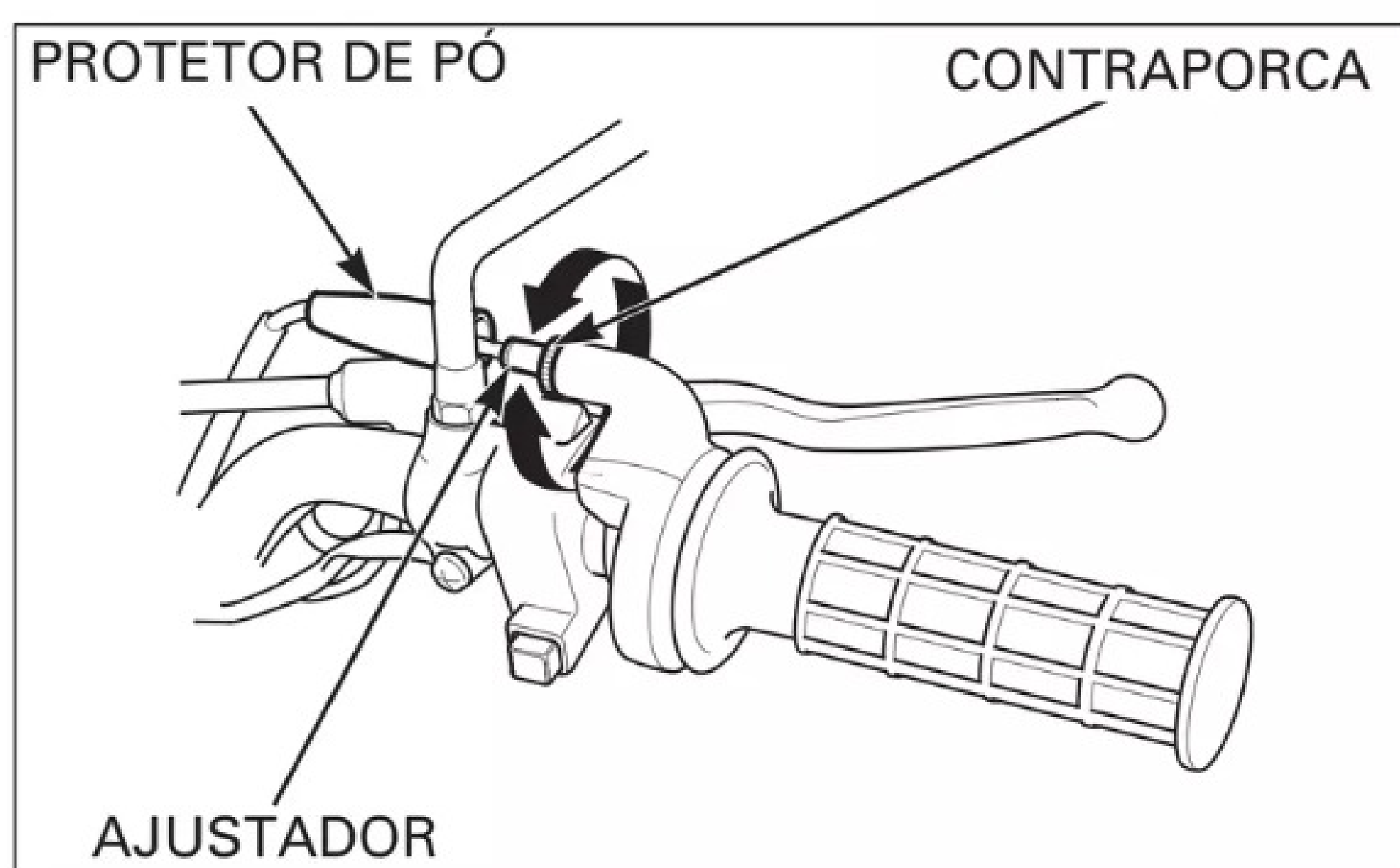
Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

FOLGA: 2 – 6 mm



A folga livre da manopla pode ser ajustada através do ajustador localizado no alojamento do acelerador. Remova o protetor de borracha do ajustador.

Ajuste a folga livre soltando a contraporca e girando o ajustador. Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

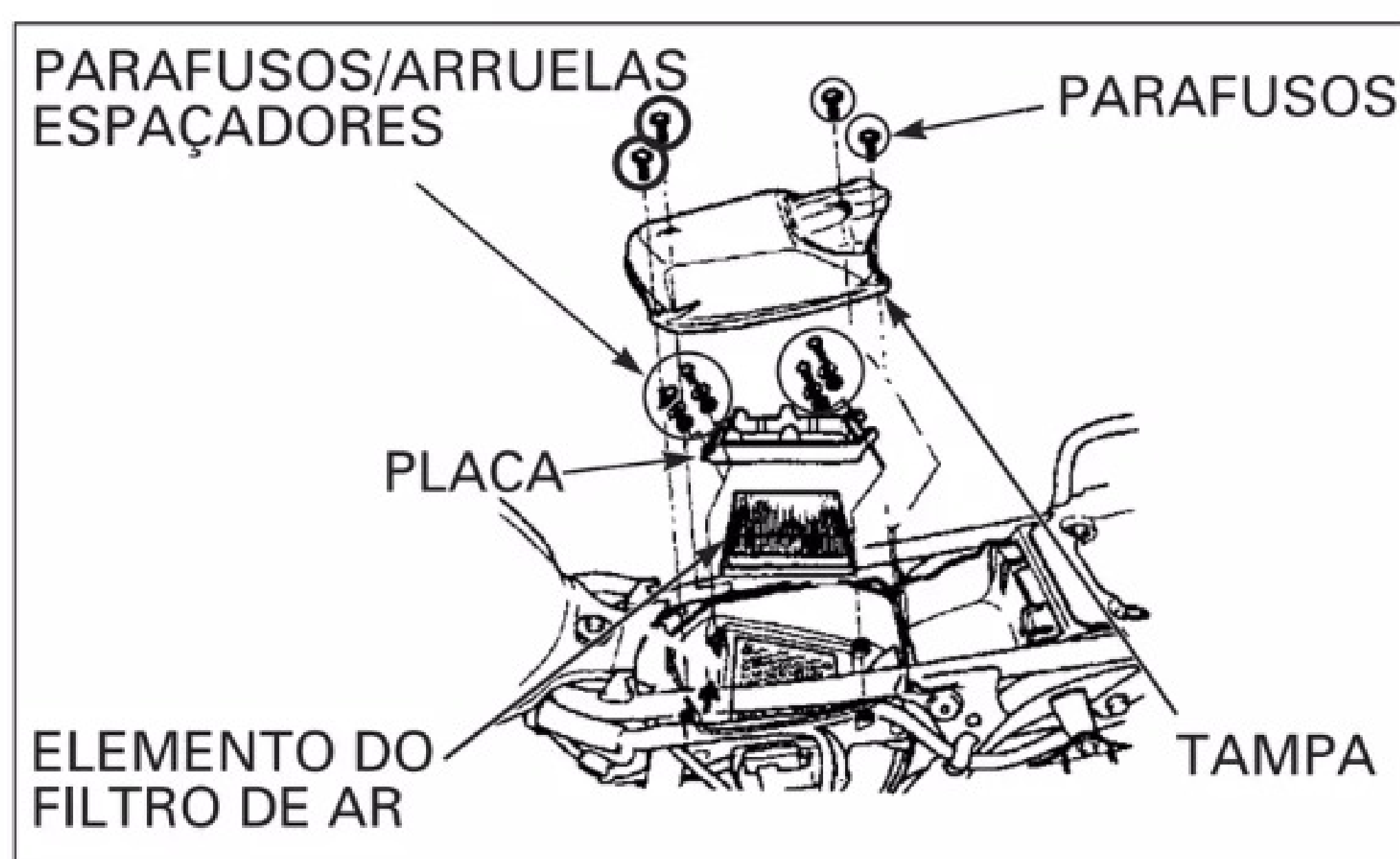


FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral (pág. 2-2).
Remova o assento (pág. 2-2).

Remova os seguintes componentes:

- Parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.
- Parafusos, espaçadores e arruelas do elemento do filtro de ar.
- Placa do elemento do filtro de ar.

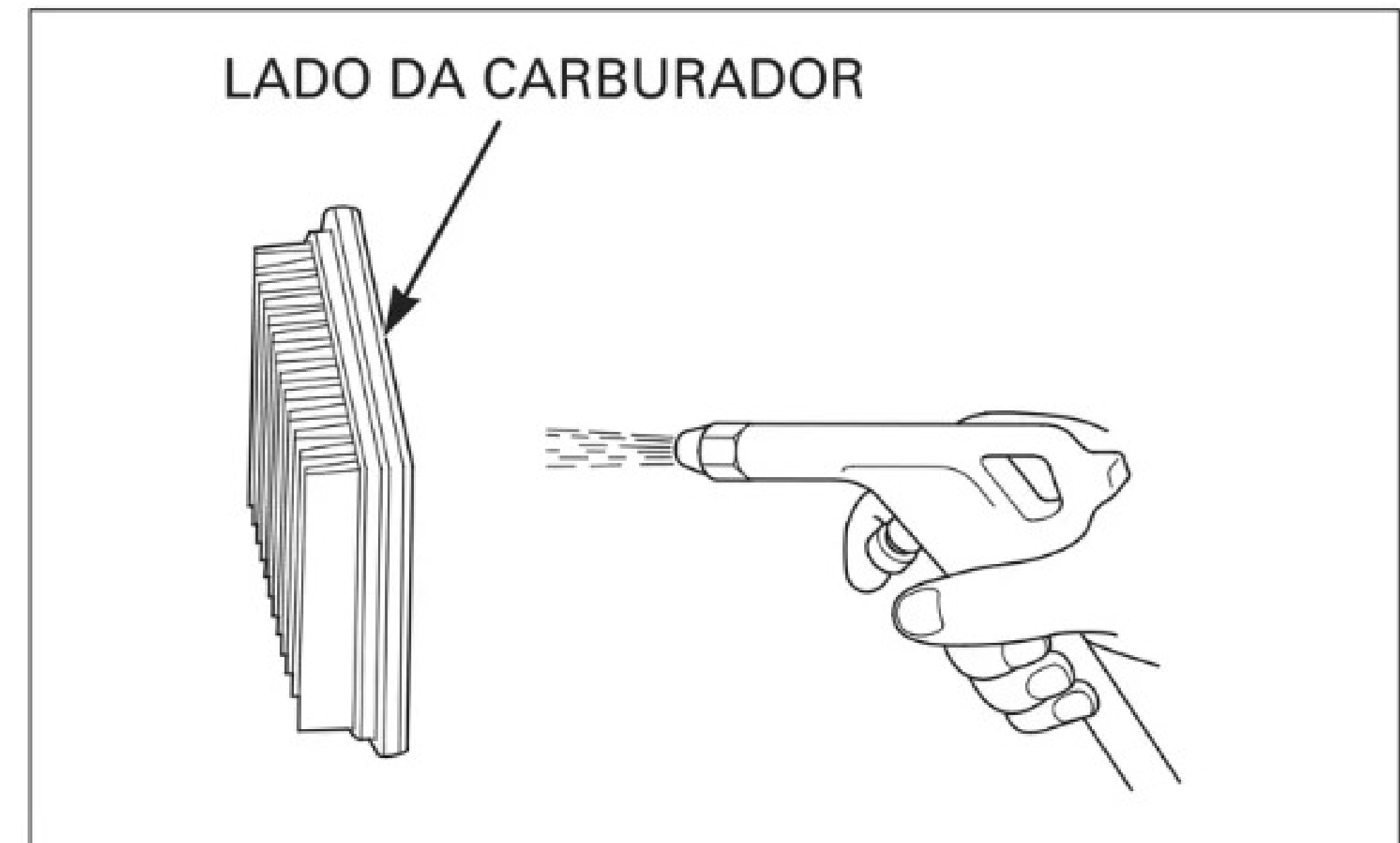


Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (pág. 3-3).

Limpe o elemento do filtro de ar aplicando ar comprimido pelo lado do carburador.

Substitua também o elemento, sempre que necessário, caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



Instale o elemento do filtro de ar na placa. Instale a placa juntamente com o elemento na carcaça do filtro de ar. Instale as buchas, arruelas e aperte os parafusos.

Instale a tampa da carcaça do filtro de ar e aperte os parafusos.

PARAFUSOS

TAMPA



RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR

NOTA

Efetue os serviços com maior frequência quando utilizar a motocicleta na chuva, com aceleração máxima ou após a motocicleta ser lavada ou sofrer uma queda. Efetue os serviços se o nível de depósito for visível através da seção transparente do tubo de drenagem do respiro.

Remova o bujão de drenagem do tubo de respiro e elimine todo o material depositado.

Reinstale o bujão de drenagem.

MANGUEIRA DE DRENAGEM DO RESPIRO



BUJÃO DE DRENAGEM
SUPRESSOR DE RUÍDOS

VELA DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO

Solte o supressor de ruído.

NOTA

Limpe a área ao redor da base da vela de ignição com ar comprimido antes de removê-la. Certifique-se de que nenhuma sujeira penetre na câmara de combustão.

Remova a vela de ignição utilizando a chave de vela ou ferramenta equivalente.

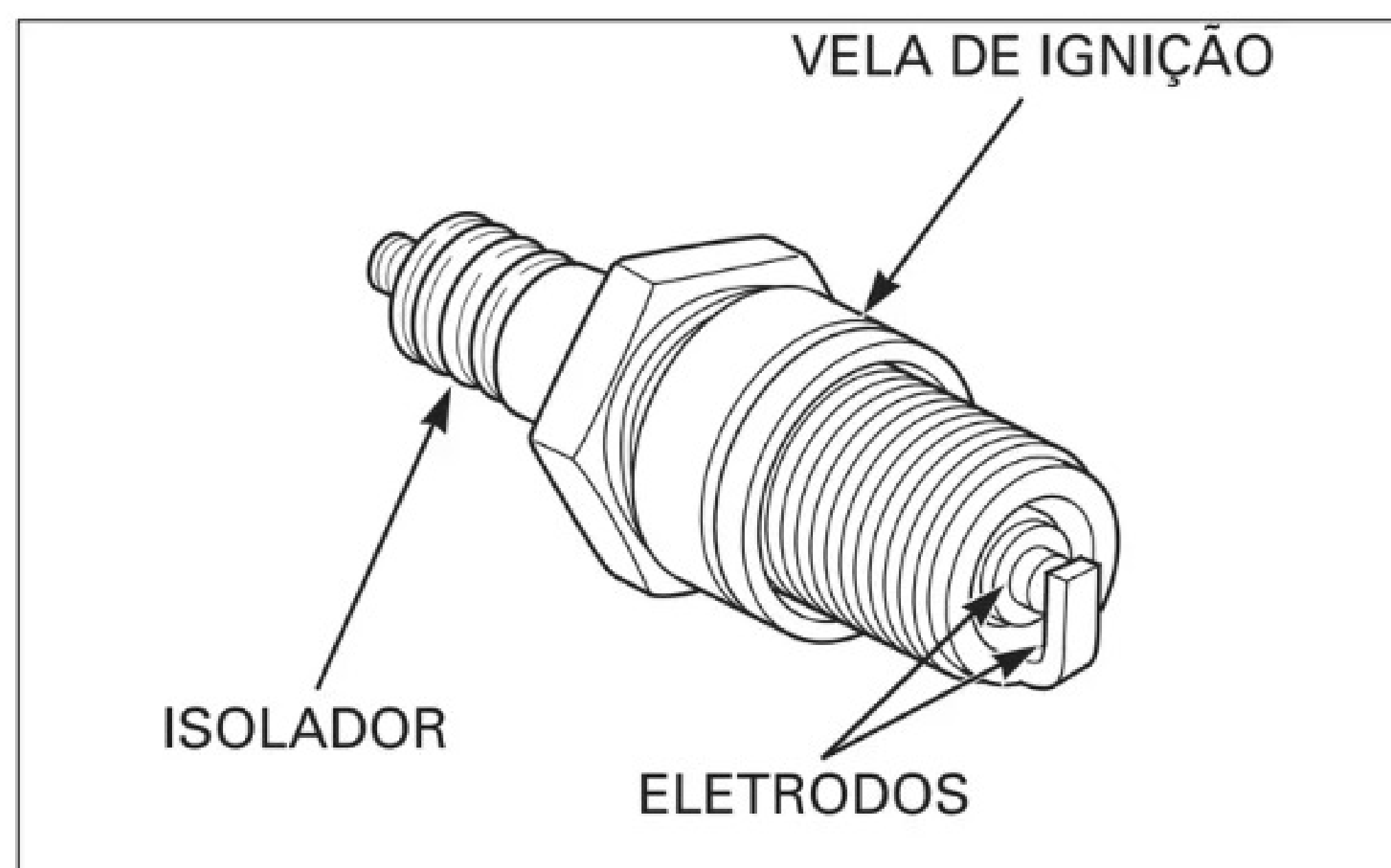
Inspeção ou substitua a vela conforme descrito na tabela de manutenção (pág. 3-3).



INSPEÇÃO

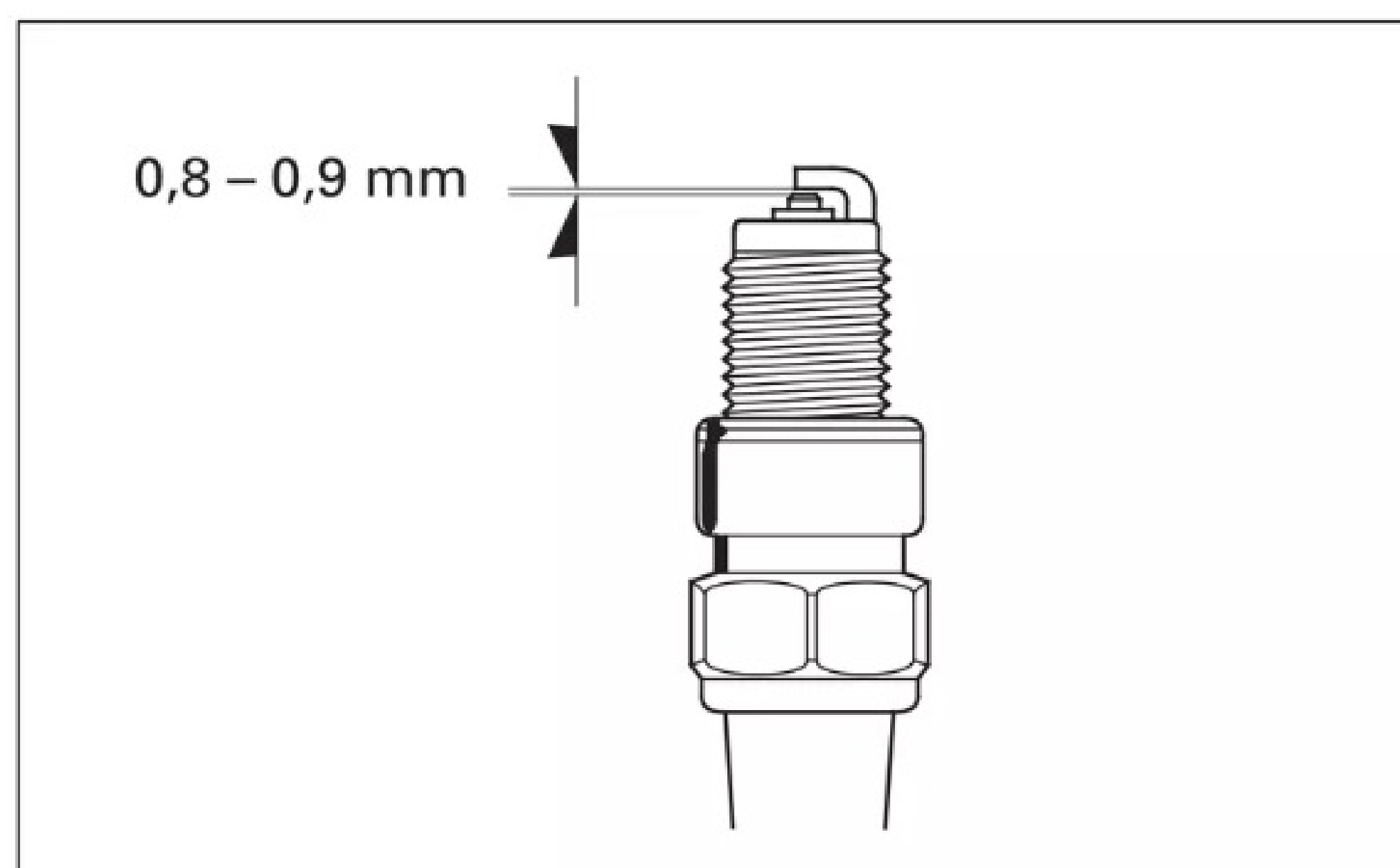
Inspecione os seguintes itens e substitua a vela, se necessário (vela de ignição recomendada: página 3-1).

- Danos no isolador
- Desgaste dos eletrodos
- Condição de queima, coloração
 - marrom escuro a claro indica boas condições
 - uma cor excessivamente clara indica mau funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre
 - depósitos de fuligem ou umidade indicam uma mistura excessivamente rica.



REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela com uma escova de aço ou produto de limpeza apropriado. Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral utilizando um calibre de lâminas tipo arame. Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.



FOLGA DA VELA DE IGNIÇÃO: 0,8 - 0,9 mm

ATENÇÃO

Para evitar danos ao cabeçote, aperte a vela com a mão antes de utilizar uma chave para apertá-la no torque especificado.

Reinstale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a com a mão. Em seguida, utilize a chave de vela para apertá-la no torque especificado.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kg.m)

VELA DE IGNIÇÃO



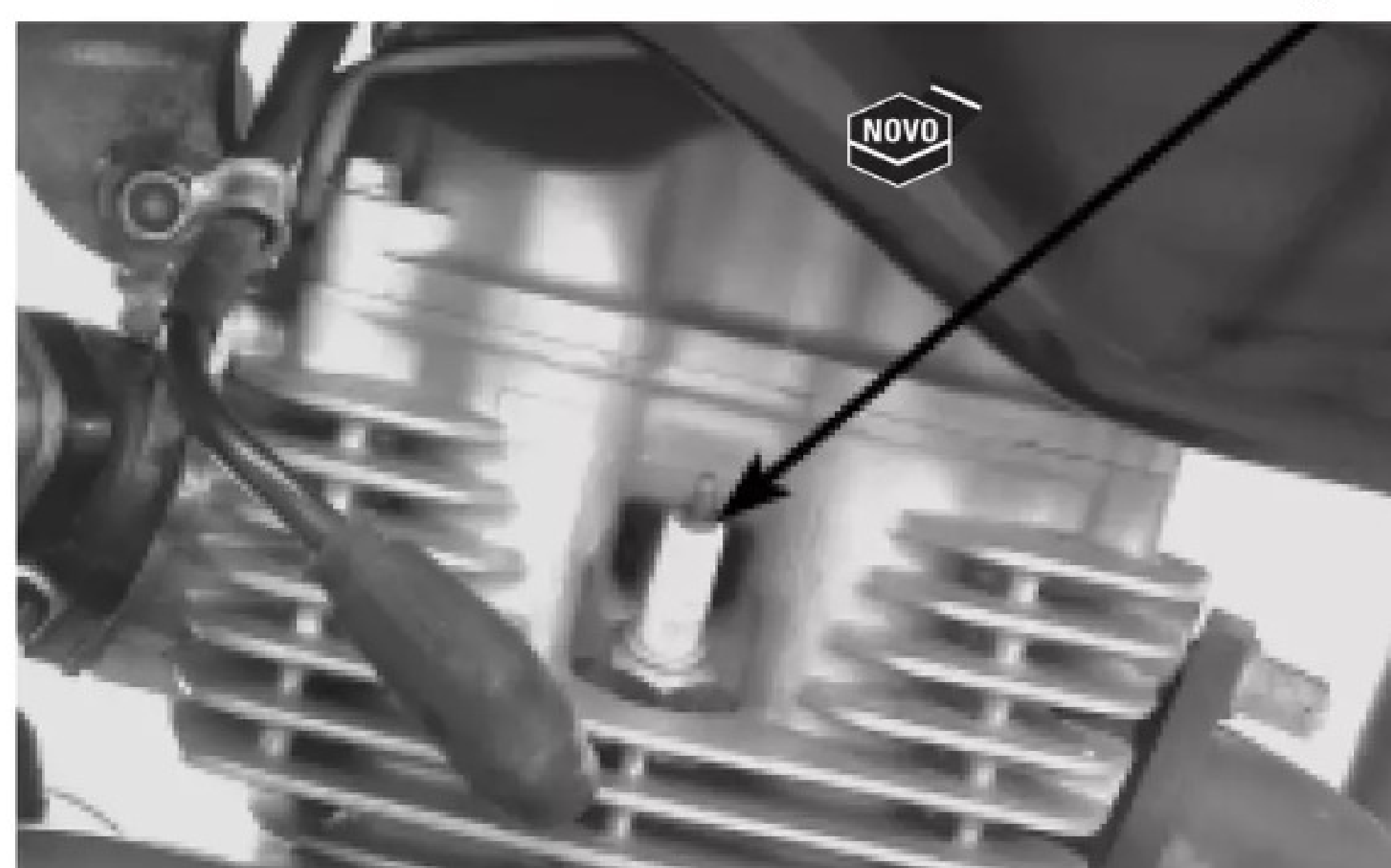
SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

ATENÇÃO

Não aperte a vela excessivamente.

Instale e aperte a nova vela com a mão. Em seguida, aperte-a cerca de 1/2 volta após a arruela de vedação se assentar no alojamento da vela. Instale o supressor de ruído.

VELA DE IGNIÇÃO



FOLGA DAS VÁLVULAS

INSPEÇÃO

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor estiver frio (abaixo de 35°C).

Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Remova as tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" no volante do motor com a marca de referência na tampa esquerda da carcaça do motor.

O pistão deverá estar no ponto morto superior na fase de compressão.

Esta posição pode ser determinada verificando se os balancins estão soltos. Se estiverem presos, é porque o pistão está movendo da fase de escape para o Ponto Morto Superior. Gire o rotor uma volta completamente no sentido anti-horário e alinhe novamente a marca "T".

Verifique a folga das válvulas inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga das válvulas	ADM/ESC	0,08 ± 0,02 mm
--------------------	---------	----------------

TAMPA DO CABEÇOTE



PARAFUSOS

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS



MARCA DE REFERÊNCIA



CÁLIBRE DE LÂMINAS

AJUSTE

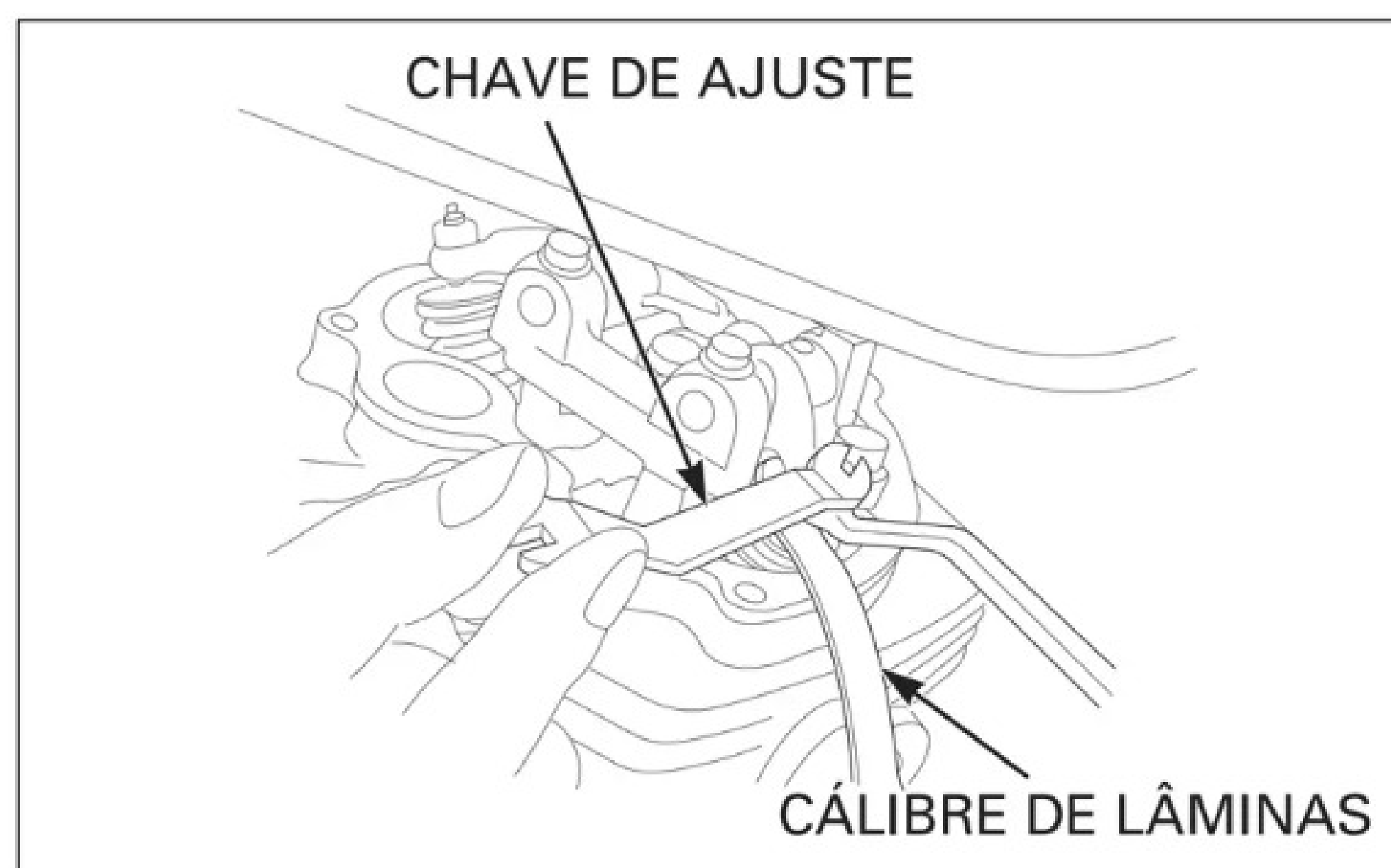
Ajuste a folga soltando a porca-trava do parafuso de ajuste e girando o parafuso até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

Segure o parafuso de ajuste e aperte a porca-trava no torque especificado.

FERRAMENTA:

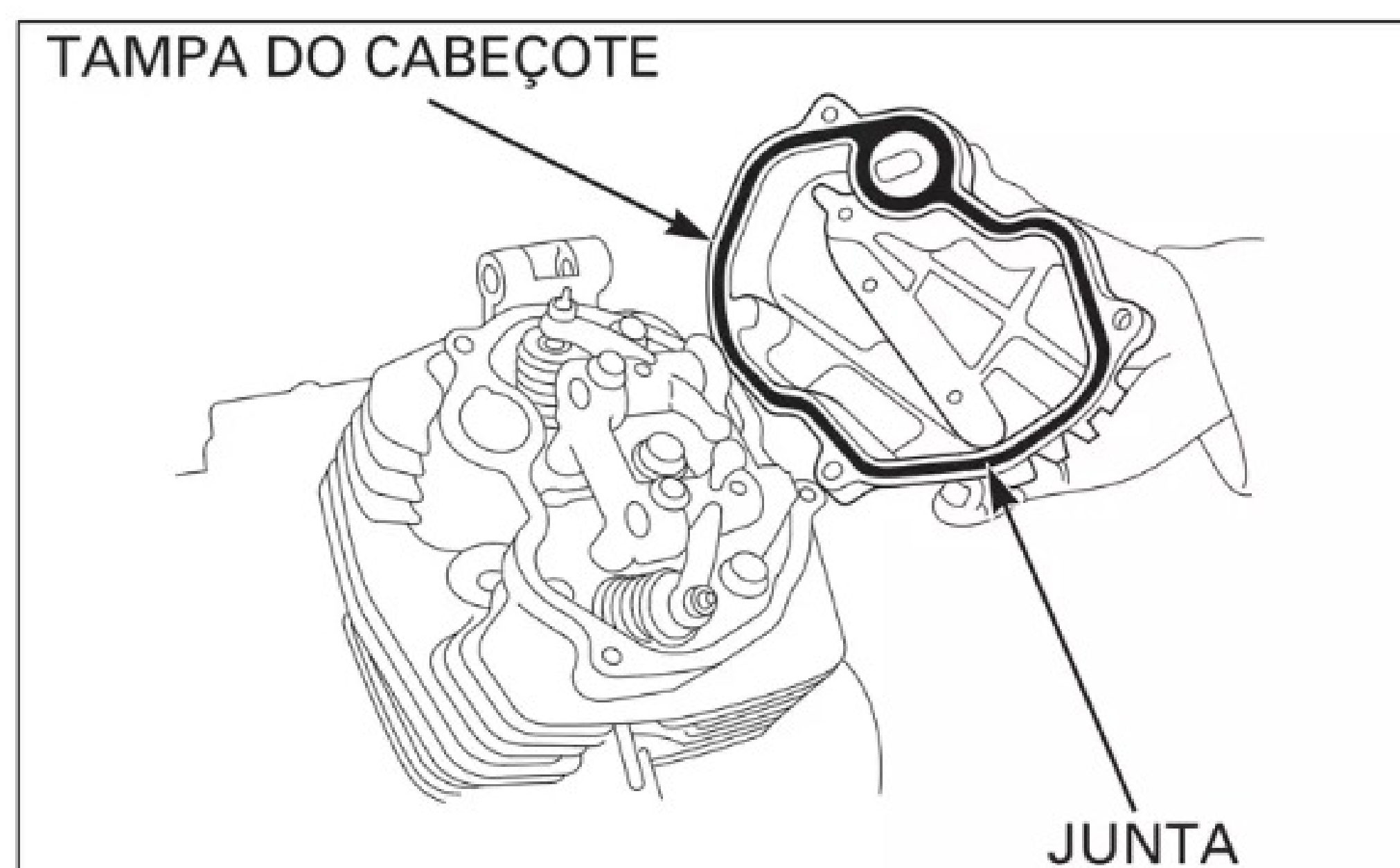
Chave de ajuste da válvula 07908-0030400

Verifique novamente a folga das válvulas.



Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições e substitua-a, se necessário.

Instale a tampa do cabeçote.

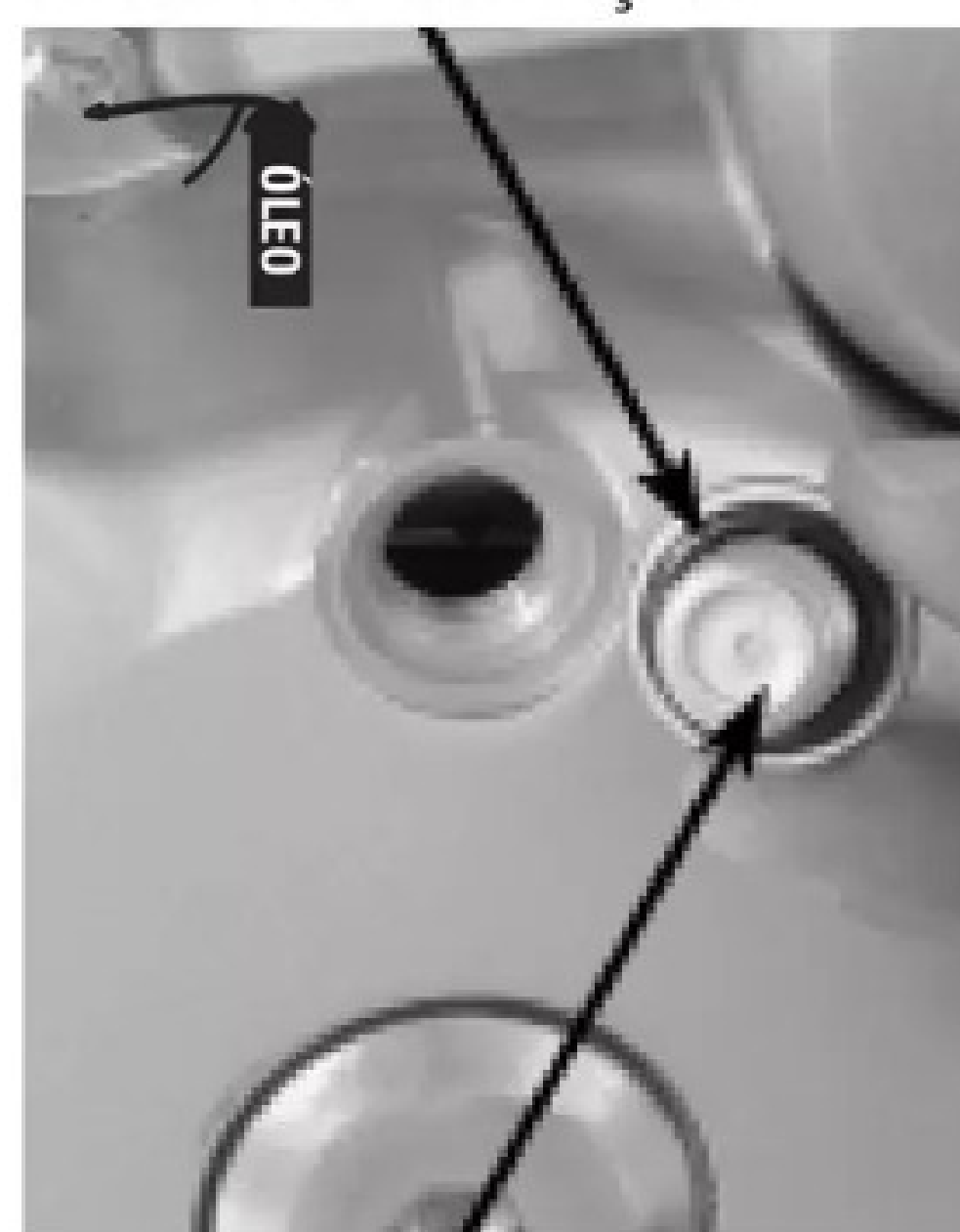


Inspecione se os anéis de vedação das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.

Aplice óleo na rosca das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas e nos anéis de vedação.

ANEL DE VEDAÇÃO

TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS



TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

ANEL DE VEDAÇÃO

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)

Instale e aperte a tampa do orifício da árvore de manivelas no torque especificado.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Acione o motor e deixe-o funcionando por 3-5 minutos.
Desligue o motor e espere 2-3 minutos.

Apóie a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe a vareta.

Reinstale a tampa de abastecimento, mas não a aperte.
Remova novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo da marca inferior da vareta, abasteça o motor com o óleo recomendado.

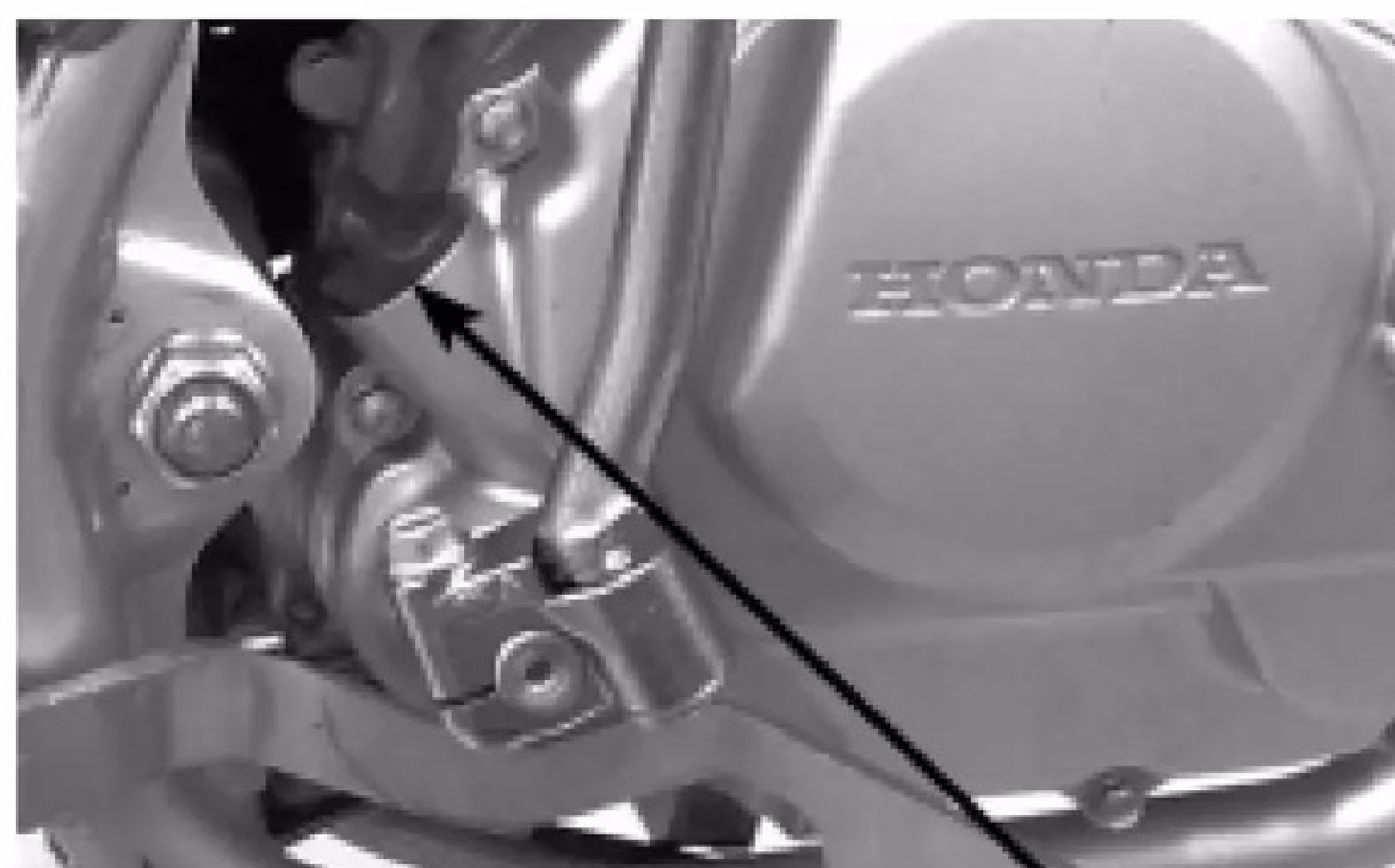
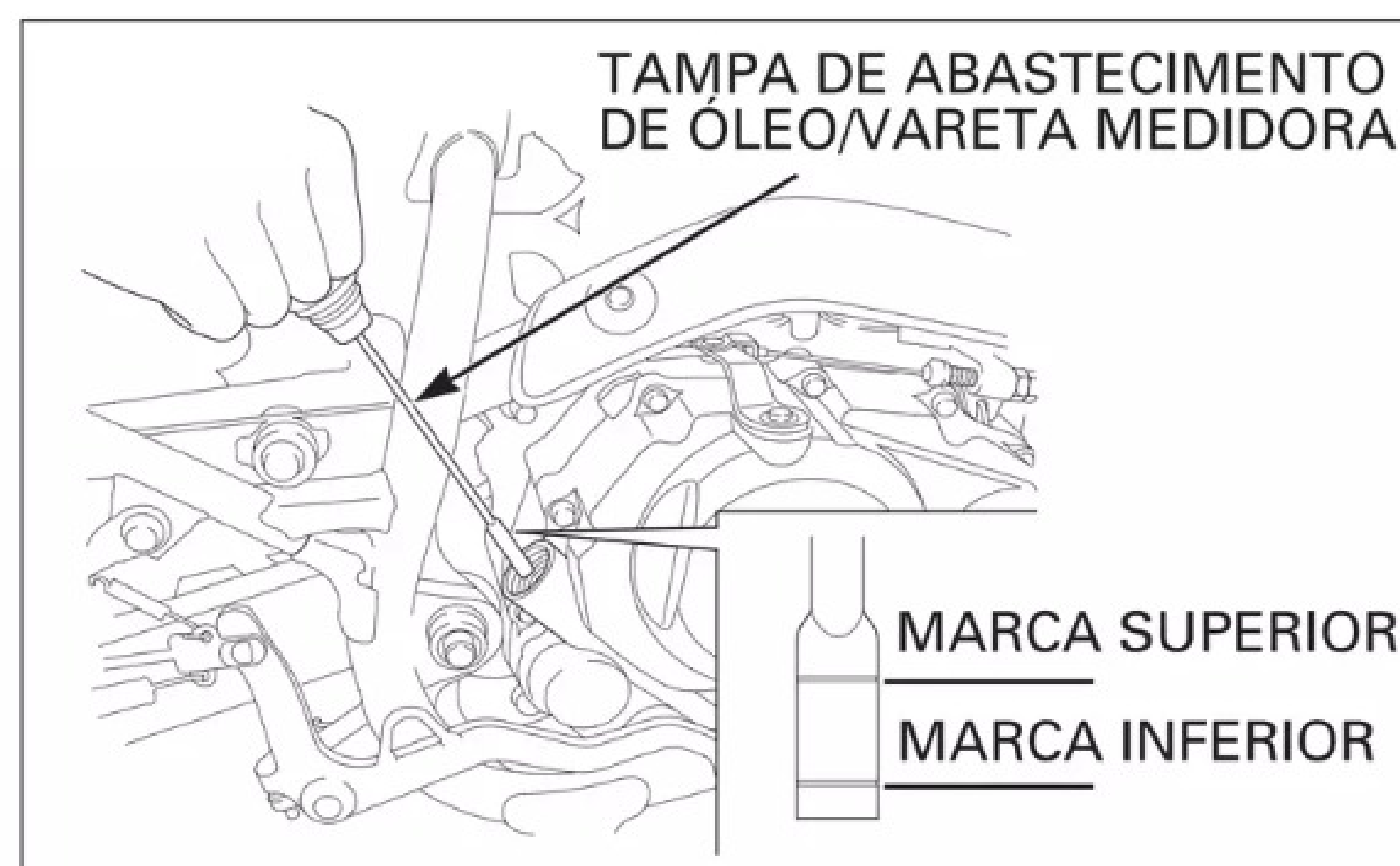
ÓLEO PARA MOTOR RECOMENDADO:

MOBIL SUPER MOTO 4T

Classificação de Serviço: API SF

Viscosidade: SAE 20W50

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.



TELA DO FILTRO DE ÓLEO

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR/TELA DO FILTRO DE ÓLEO

NOTA

- Drene o óleo enquanto o motor estiver quente e a motocicleta estiver apoiada em seu cavalete lateral.
- A tela do filtro de óleo e a mola poderão cair quando a tampa da tela for removida.
- Utilize uma chave fixa ou um soquete de 36 mm para evitar que as bordas do bujão da tela fiquem arredondados.

Aqueça o motor.

Remova a tampa da abastecimento de óleo/vareta medidora (pág. 3-10).

Remova a tampa da tela do filtro de óleo, a mola e a tela.

Acione o pedal de partida várias vezes a fim de drenar completamente o óleo.

Limpe a tela do filtro de óleo.

Certifique-se de que a tela e o anel de vedação estejam em boas condições.

Instale a tela com a borracha de vedação virada para a carcaça do motor.

Instale a mola.

Instale e aperte a tampa da tela do filtro de óleo no torque especificado.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

**CAPACIDADE DE ÓLEO DO MOTOR: 0,9 l (na drenagem)
1,1 (na desmontagem)**

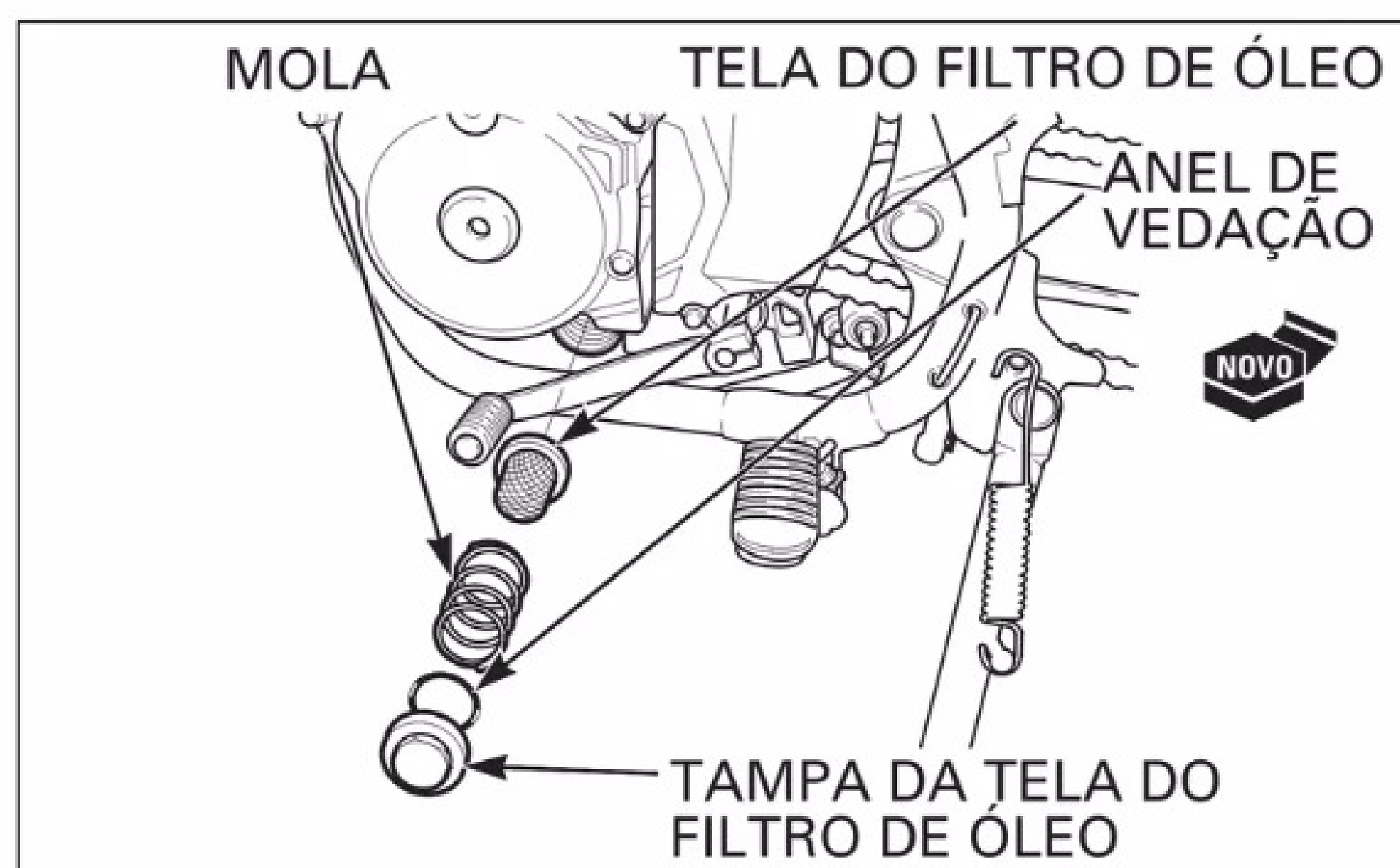
Instale a tampa da abastecimento de óleo/vareta medidora.

Acione o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos. Em seguida, desligue-o.

Com a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana, certifique-se de que o nível de óleo atinja a marca superior.

Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO



FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-3).

Remova os três parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

Limpe a tampa e o interior do rotor com um pano limpo sem fiapos.

NOTA

- Não permita a penetração de poeira ou sujeira na passagem de óleo da árvore de manivelas.
- Não utilize ar comprimido.

Certifique-se de que a junta da tampa do rotor esteja em boas condições. A seguir, instale a tampa do rotor do filtro de óleo.

TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-12).

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA

NOTA

- Inspecione e ajuste a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido efetuados e estiverem de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido a fim de que a inspeção e ajuste da marcha lenta sejam precisos. Aqueça o motor por cerca de dez minutos.

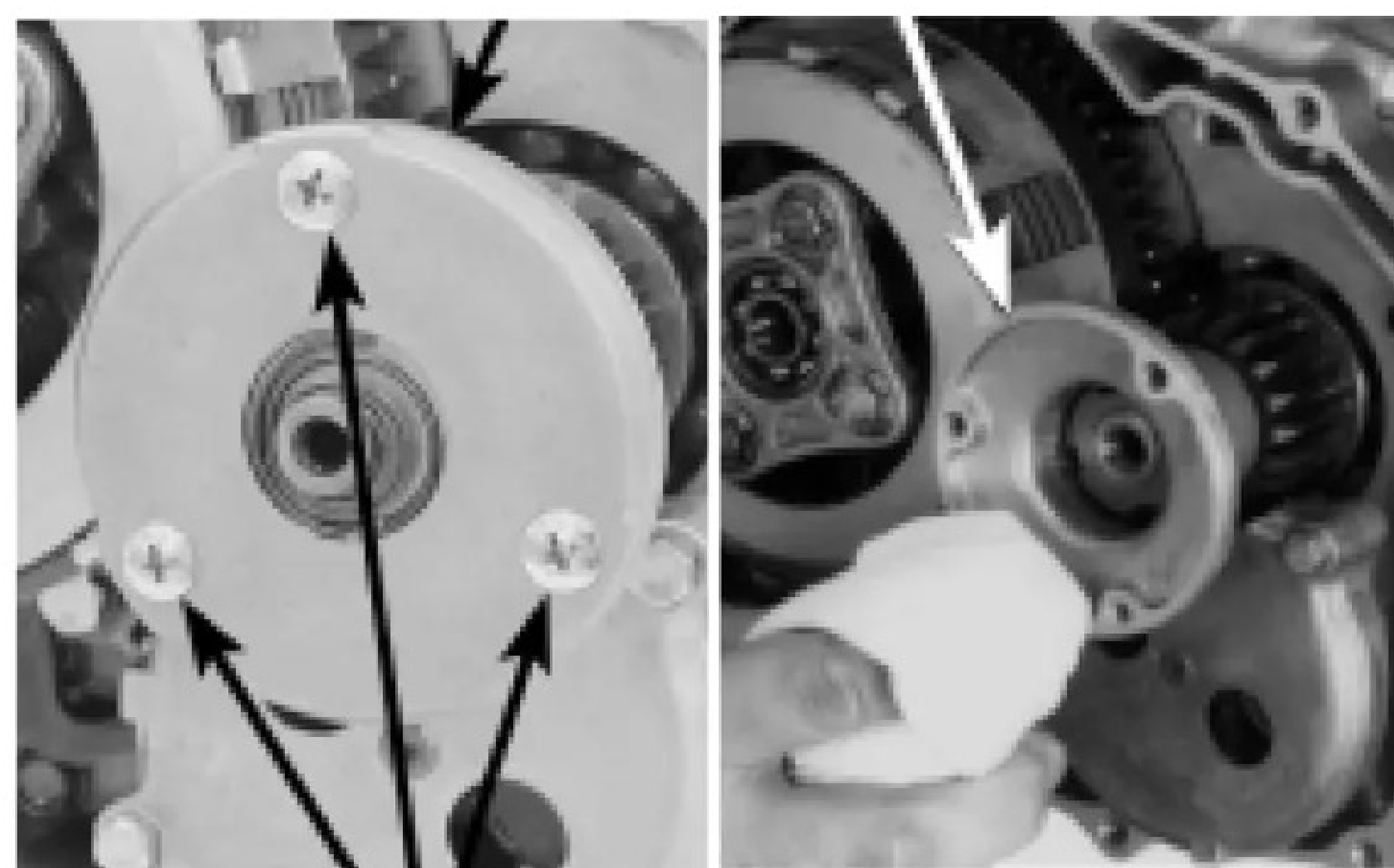
Conecte um tacômetro.

Gire o parafuso de aceleração, conforme necessário, a fim de ajustar a marcha lenta de acordo com as especificações.

MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm

Remova o tacômetro.

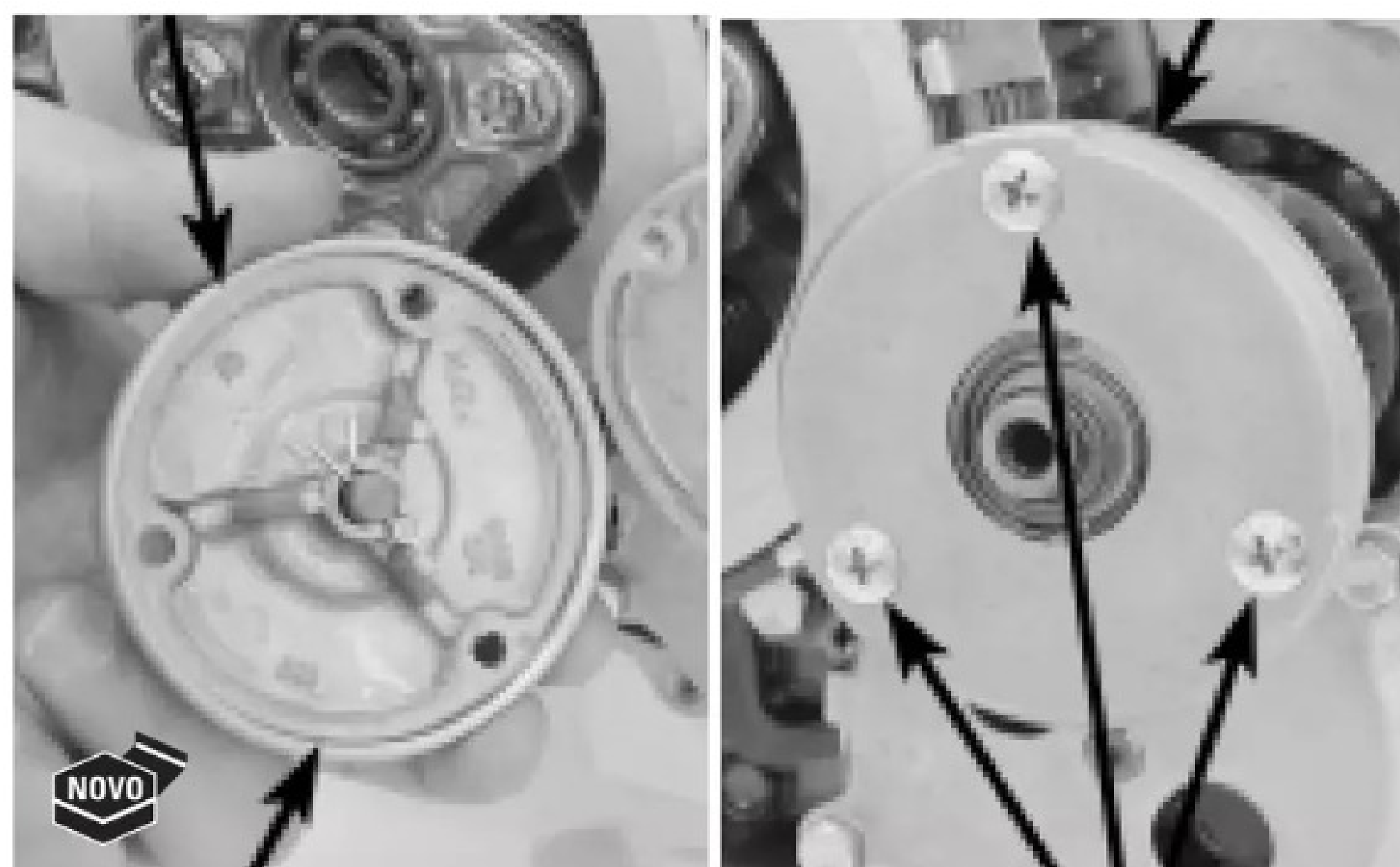
TAMPA ROTOR DO FILTRO



PARAFUSOS

TAMPA

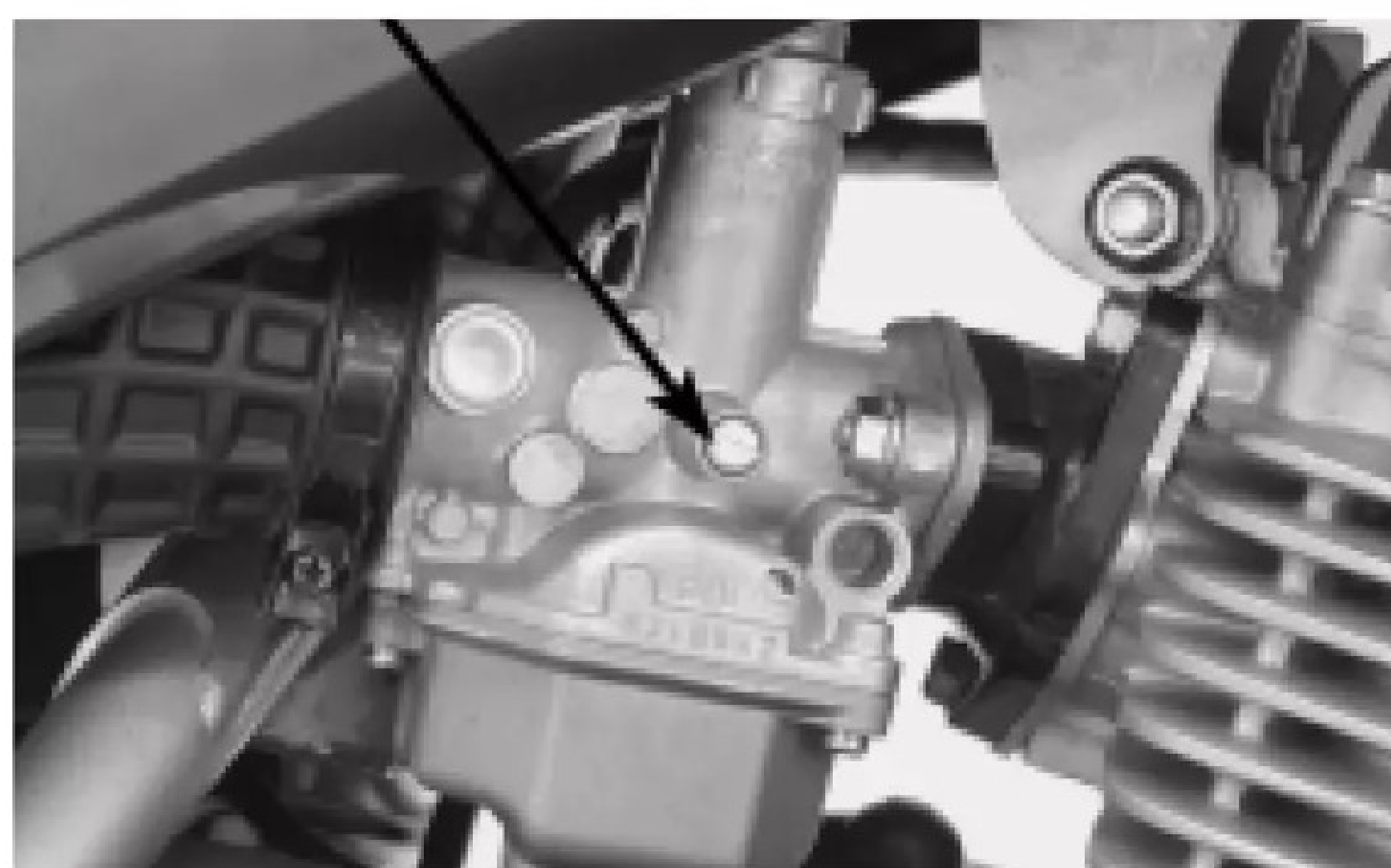
TAMPA



JUNTA

PARAFUSOS

PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DOS VALORES DE EMISSÃO DO ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique cuidadosamente os seguintes itens antes da inspeção:

- Condições da vela de ignição (pág. 3-7)
- Condições do elemento do filtro de ar (pág. 3-5)
- Sistema de controle de emissões da carcaça do motor (pág. 3-6)
- Ponto de ignição (pág. 15-6)

1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral.
2. Acople um tubo ou uma mangueira apropriada (resistente a alta temperatura e resistente a elementos químicos) ao escapamento de maneira que possibilite a inserção da ponta do testador mais do que 60 cm.
3. Aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento.
Dez minutos de funcionamento são suficientes.

NOTA

Temperatura do óleo do motor como referência: 60° C

4. Acione o motor e ajuste a marcha lenta com o parafuso de aceleração, se necessário

MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm

5. Insira a ponta do testador no tubo ou na mangueira da saída do escapamento e meça os valores de concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).

Valores de CO em marcha lenta: 4,5 ± 1 %

Valores de HC em marcha lenta: abaixo de 1.000 ppm

Se os valores de concentração de CO e/ou HC estiverem fora do especificado, ajuste o parafuso da mistura (página 5-3).

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

⚠ CUIDADO

Nunca inspecione e ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

Desligue o interruptor de ignição, apoie a motocicleta em seu cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente de transmissão na parte central inferior.

FOLGA DA CORRENTE: 20 – 30 mm

AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.

Solte as contraporcas.

Gire ambas as porcas de ajuste até que a folga correta da corrente de transmissão seja obtida.

Certifique-se de que as marcas de referência dos dois ajustadores estejam alinhadas com as mesmas marcas de referência do braço oscilante.

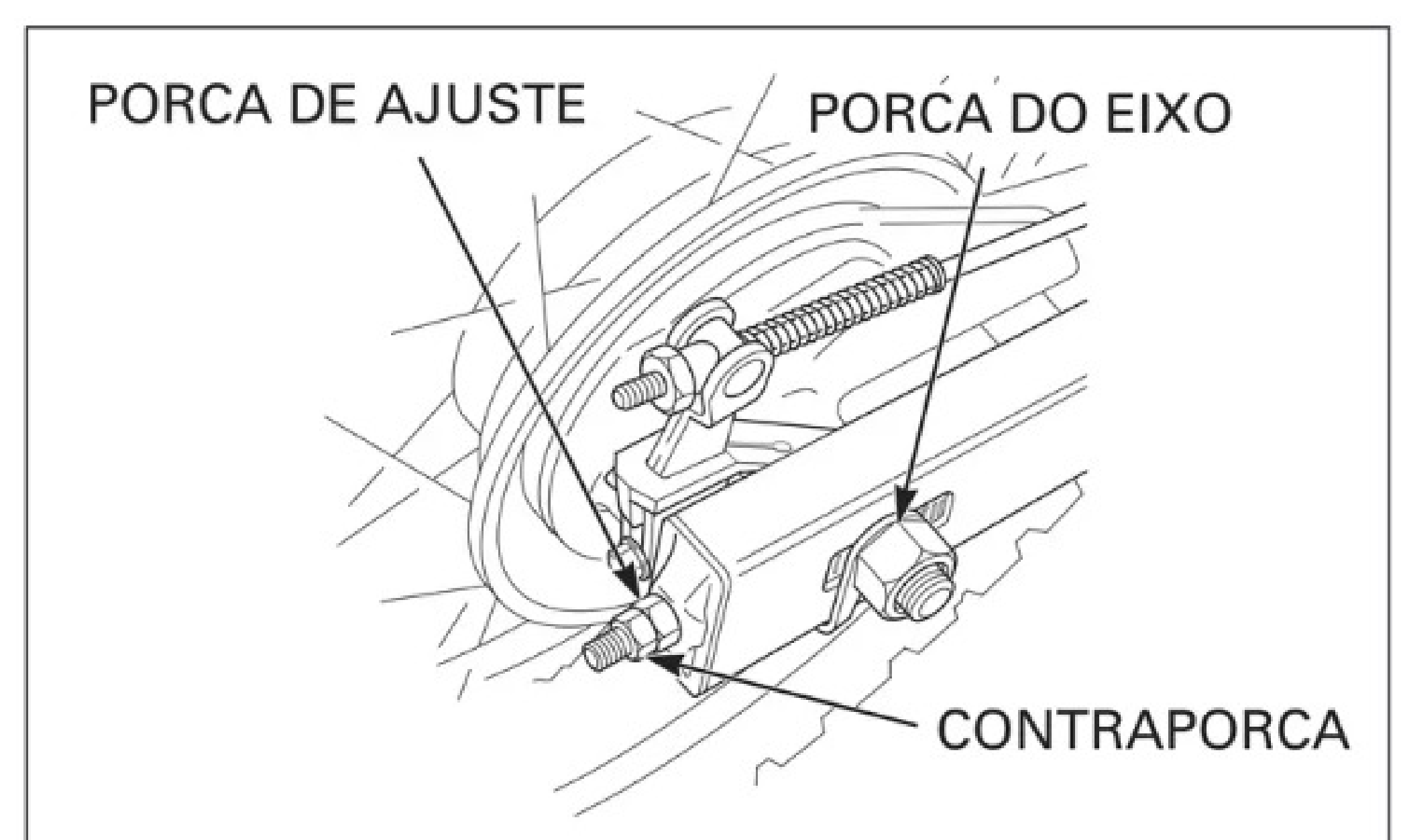
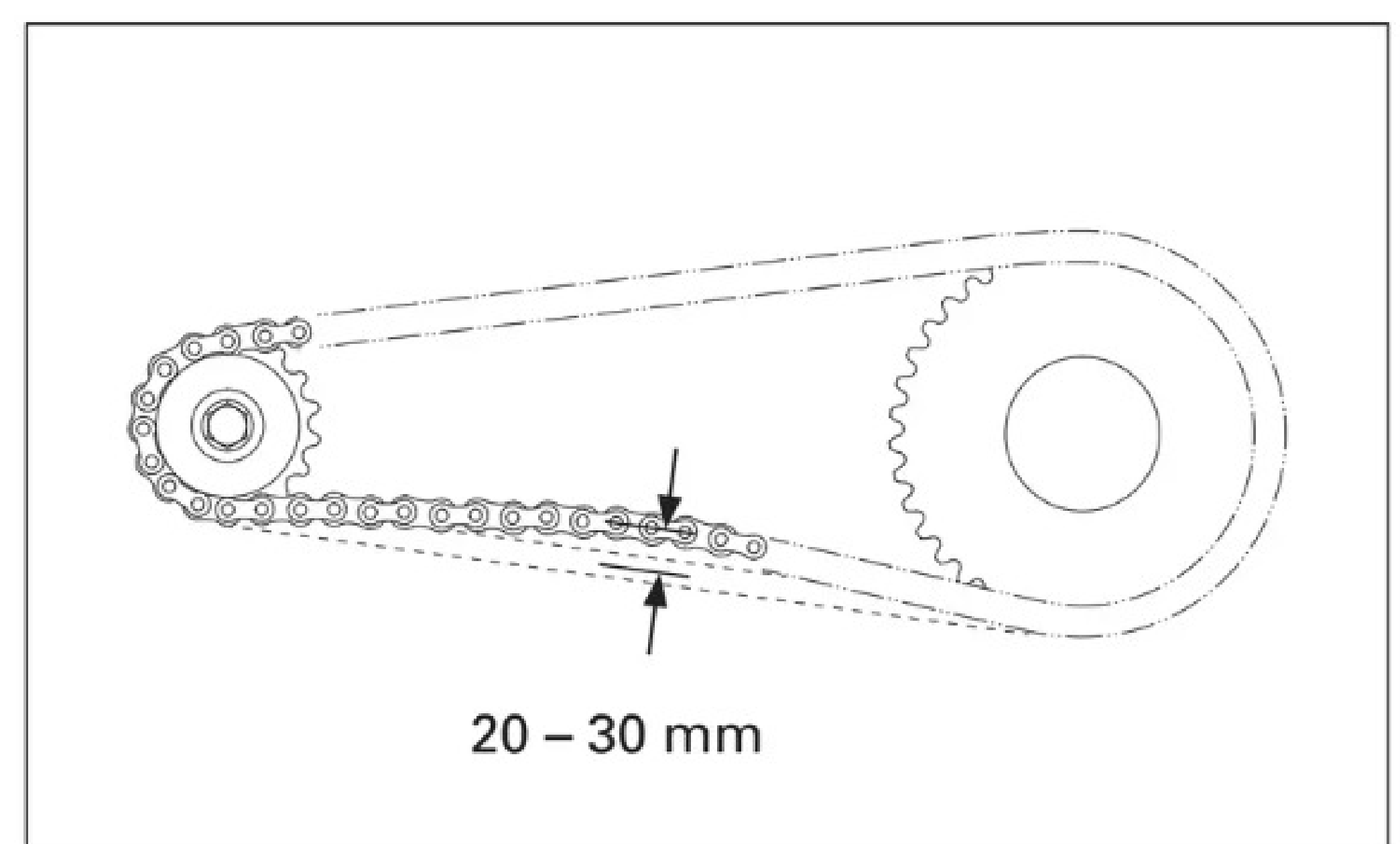
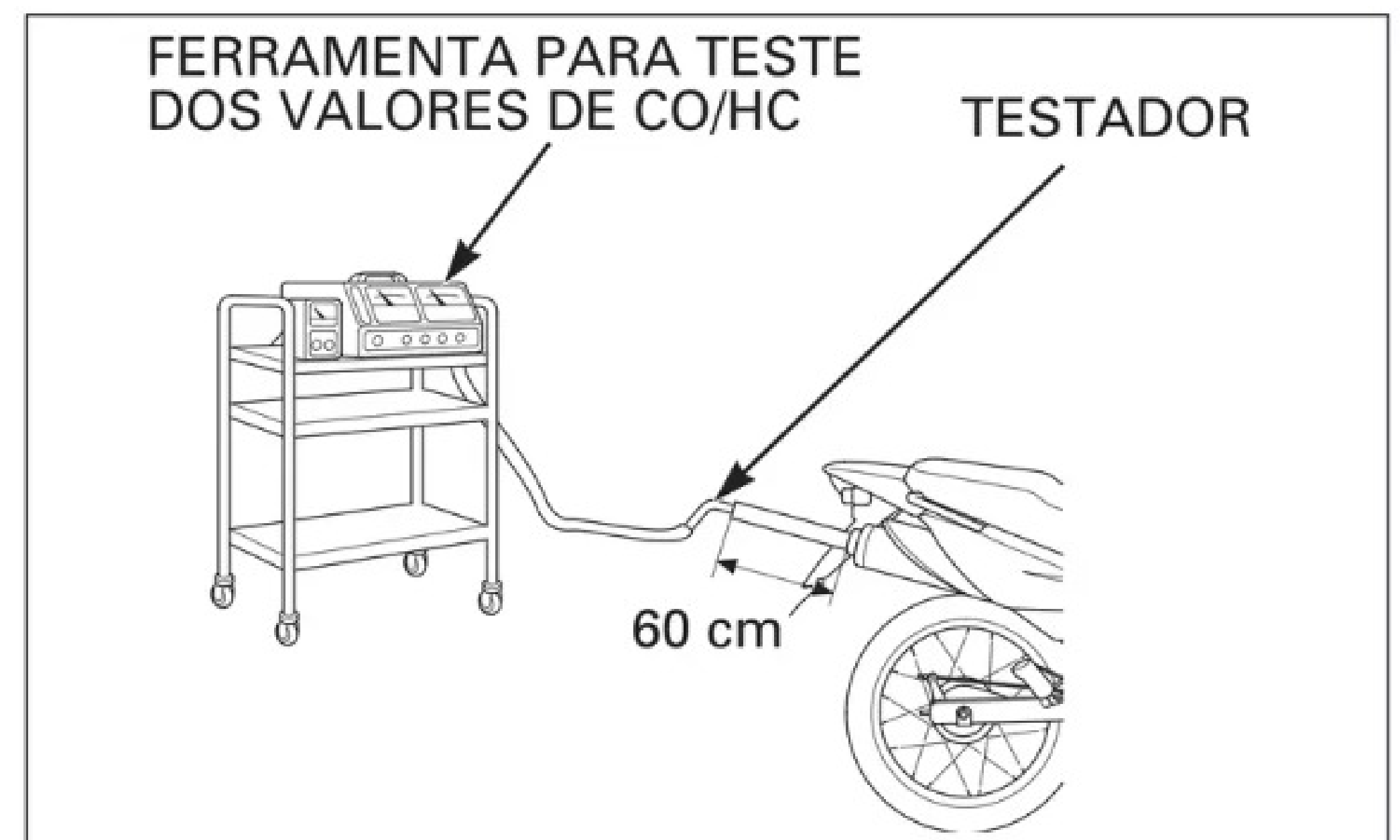
Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

TORQUE: 93 N.m (9,3 kg.m)

Aperte as porcas de ajuste e as contraporcas.

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão e a roda quanto a rotação livre.

Verifique a folga livre do pedal do freio traseiro e ajuste-a, se necessário.

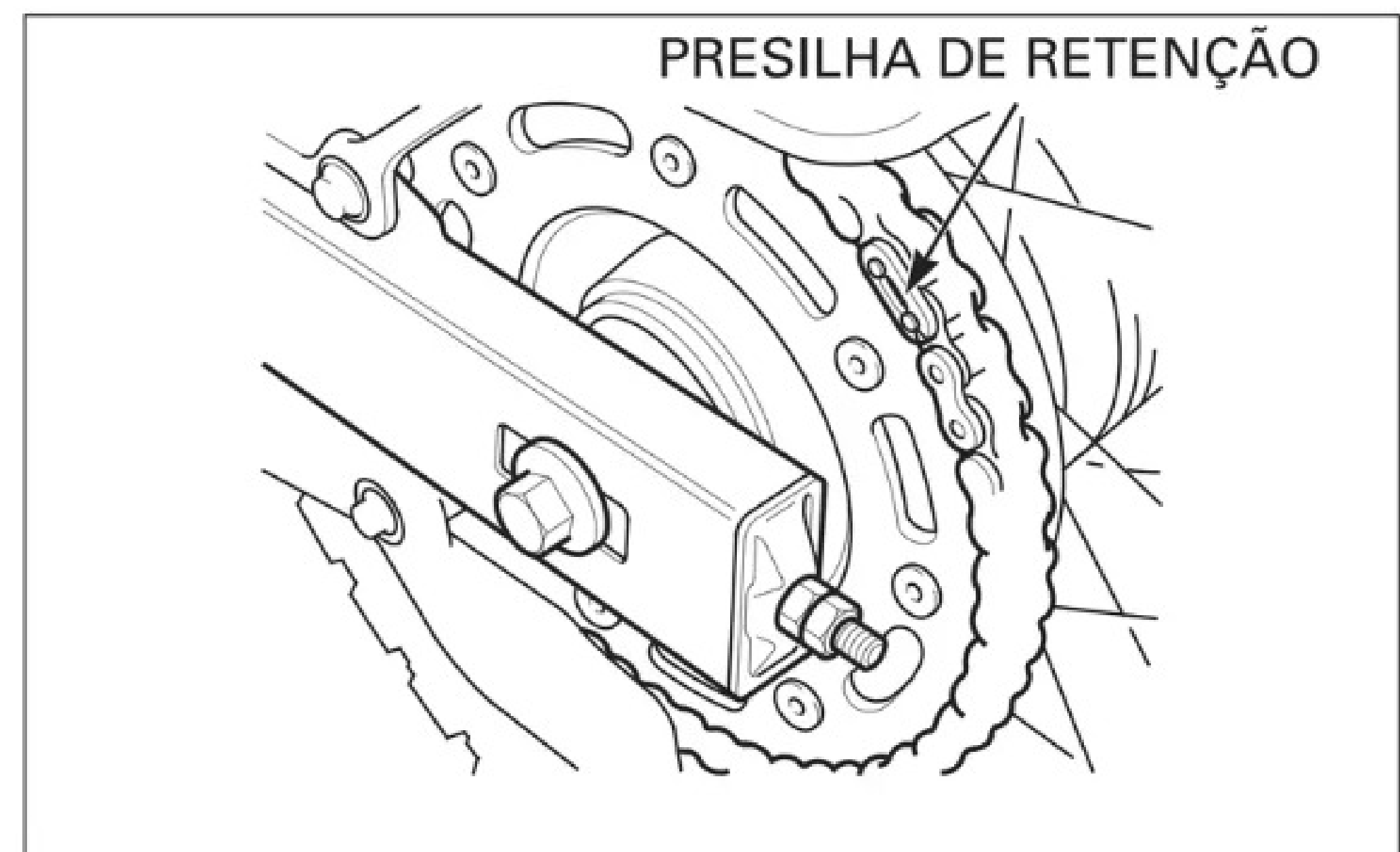


LIMPEZA, INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

Se a corrente de transmissão estiver excessivamente suja, ela deverá ser removida e limpa antes da lubrificação.

Remova a tampa do pinhão de transmissão (pág. 6-3).

Remova cuidadosamente a presilha de retenção com um alicate. Remova o elo mestre e a corrente de transmissão.



Limpe a corrente com solvente não inflamável ou com alto ponto de ebulição. Em seguida, seque-a.

Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes da lubrificação.

Inspeção a corrente de transmissão quanto a danos ou desgaste.

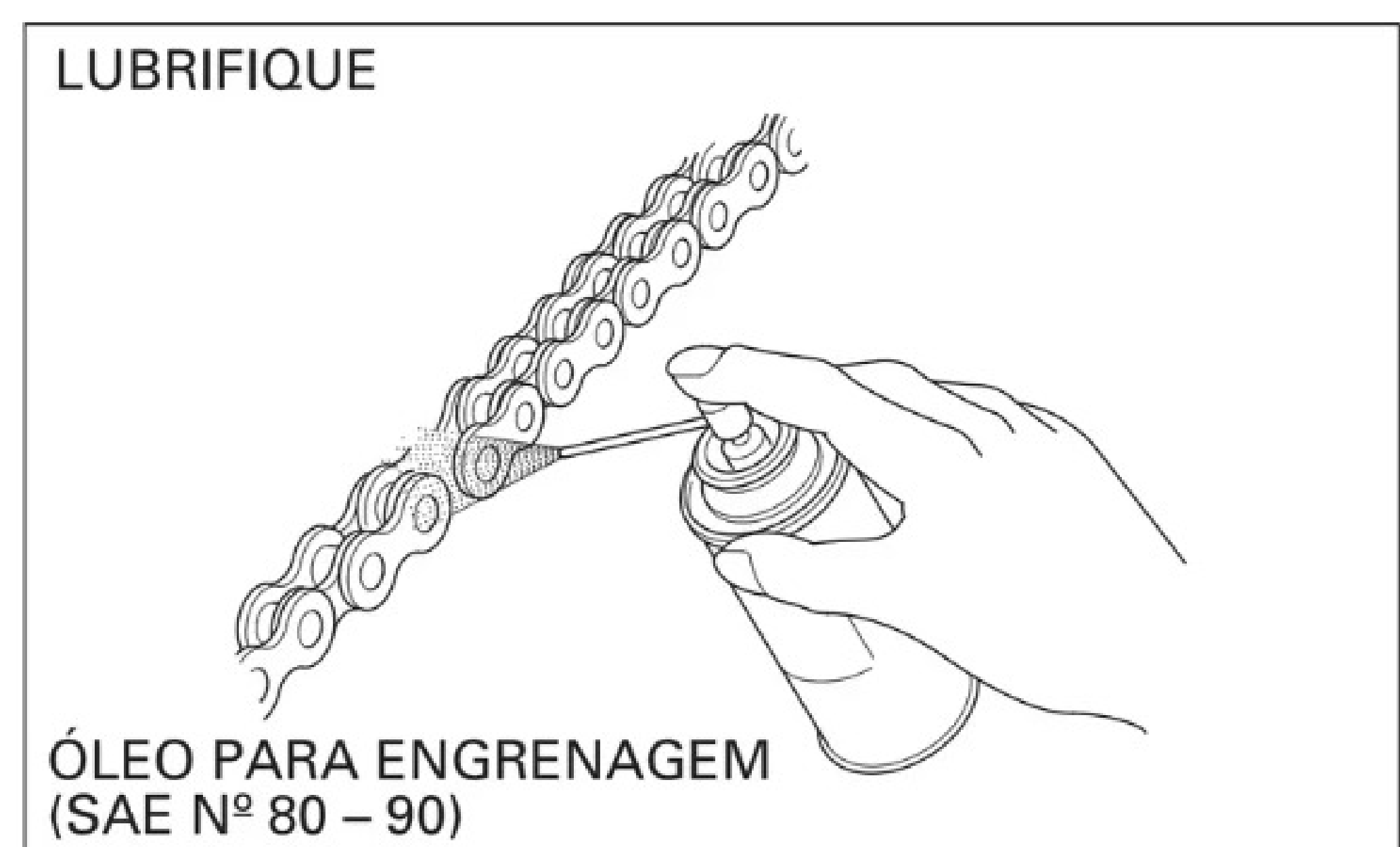
Substitua-a caso os roletes estejam danificados, os elos estejam soltos ou existam outros danos que impeçam sua manutenção.

Se a coroa ou pinhão estiver excessivamente desgastado, uma corrente de transmissão nova irá se desgastar rapidamente.



Inspeção e substitua a coroa e o pinhão, conforme necessário.

Lubrifique a corrente com óleo para engrenagem nº 80 - 90. Remova o excesso de óleo.

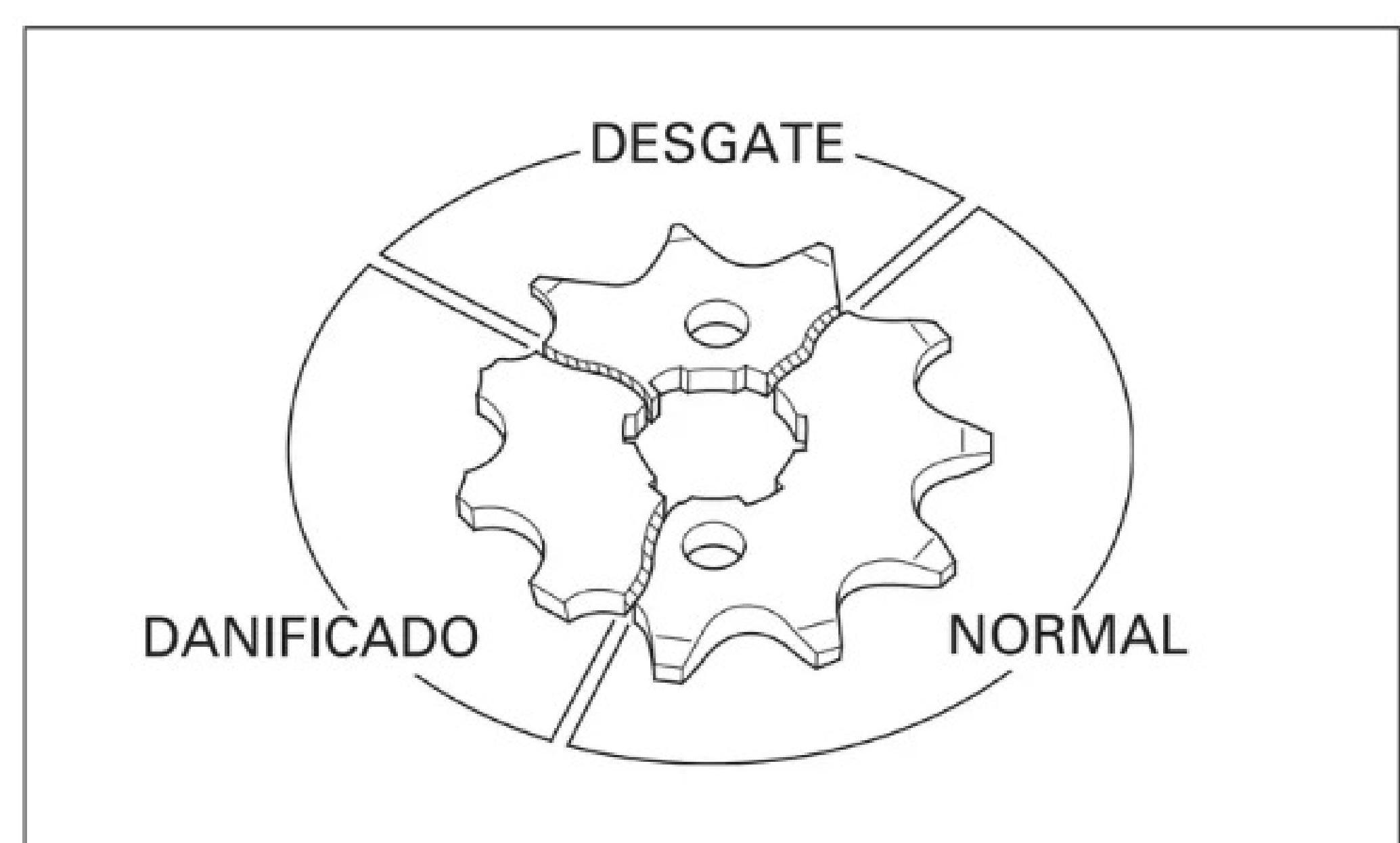


INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Inspeção os dentes da coroa e do pinhão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário.

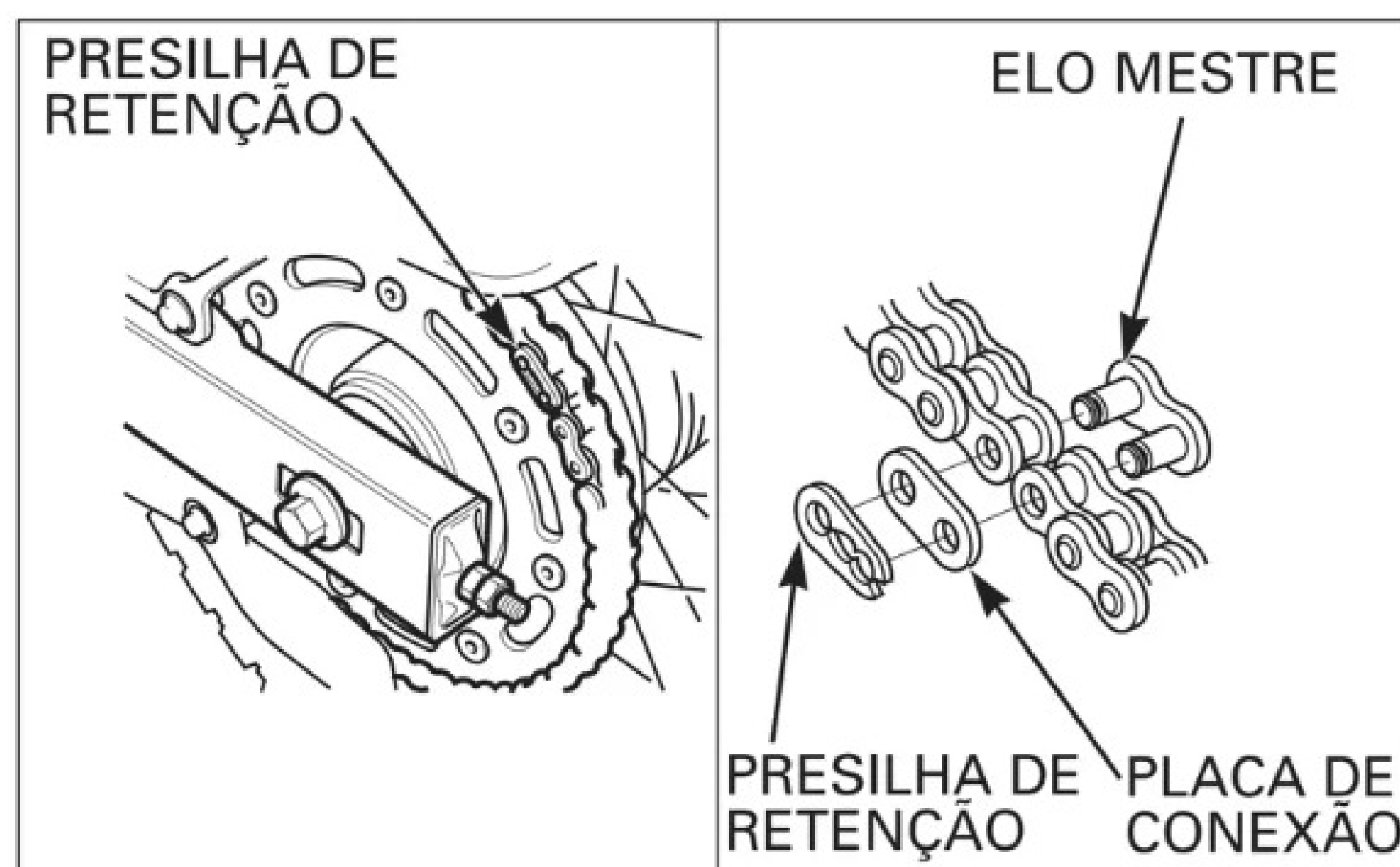
Nunca utilize uma corrente nova caso o pinhão e a coroa estejam desgastados.

Tanto a coroa e o pinhão quanto a corrente de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a corrente nova irá se desgastar rapidamente.



SUBSTITUIÇÃO

Instale a corrente na coroa e no pinhão.
 Instale o elo mestre e a placa de conexão.
 Instale a presilha de fixação com sua abertura virada no sentido contrário do curso da corrente.

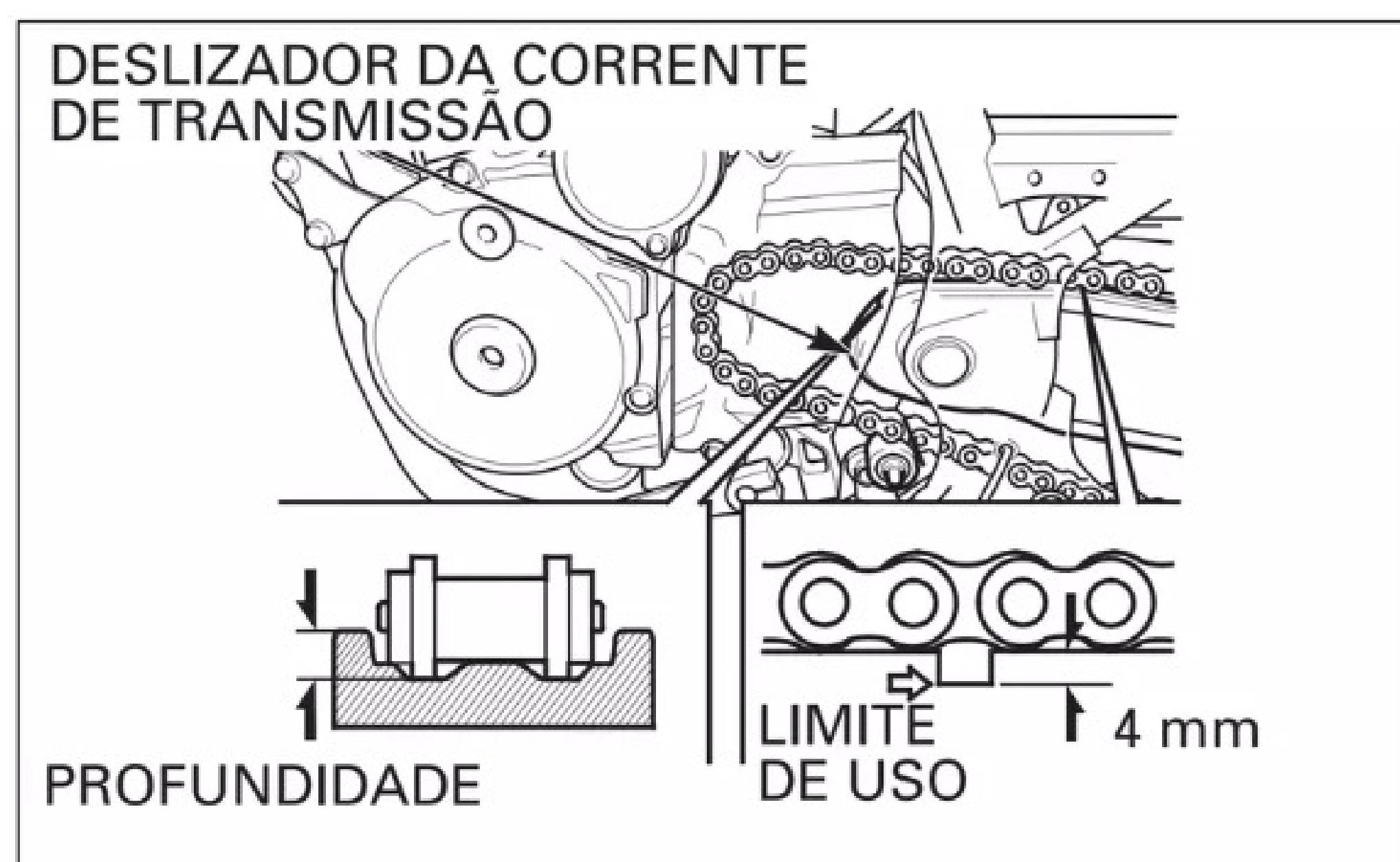


DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 6-3).
 Verifique o deslizador da corrente de transmissão quanto a desgaste ou danos.

Substitua o deslizador da corrente de transmissão se o desgaste ultrapassar o limite de uso.

LIMITE DE USO DO DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO: 4 mm

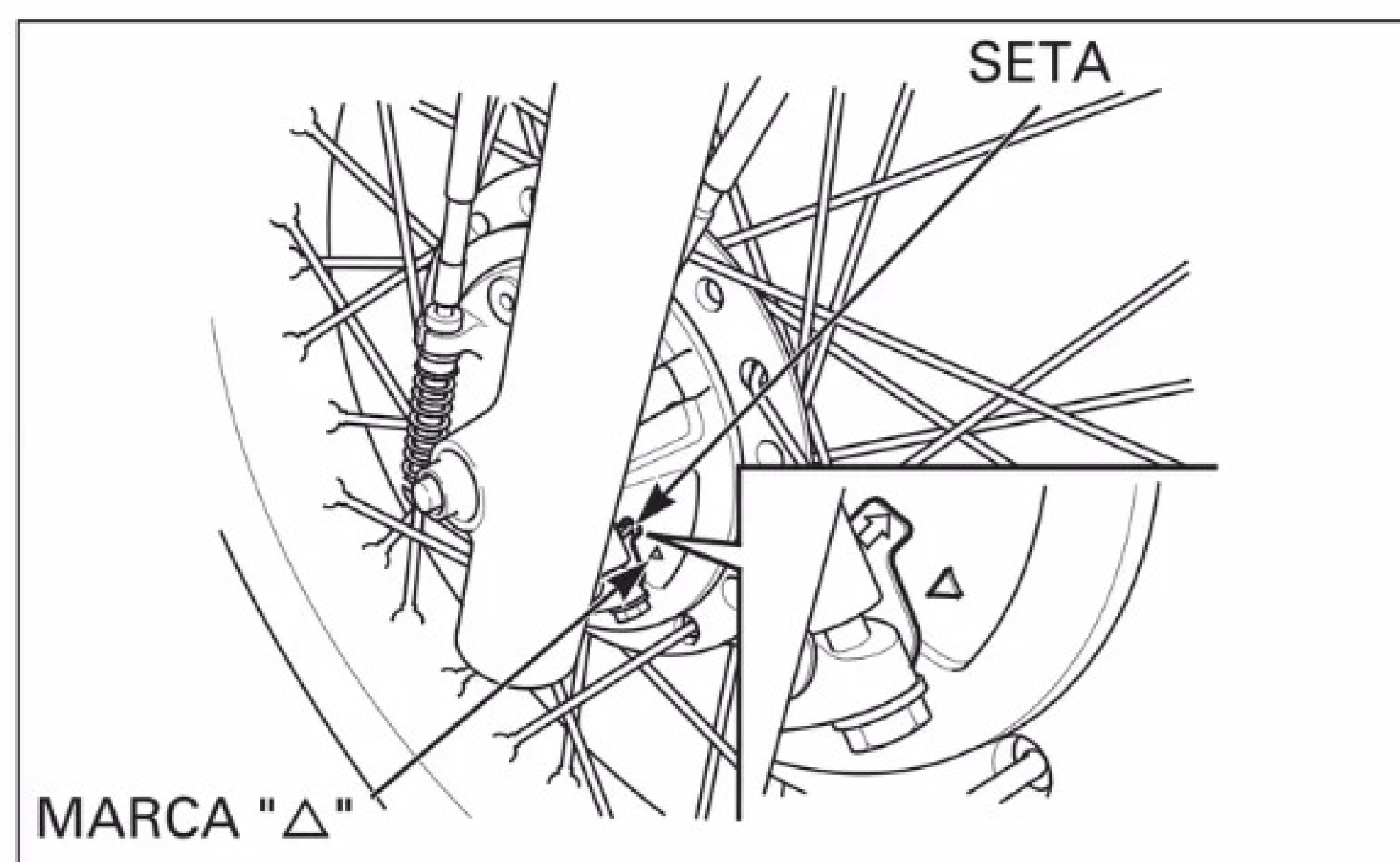


DESGASTE DAS SAPATAS DE FREIO

SAPATAS DE FREIO DIANTEIRAS

Substitua as sapatas caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando a alavanca do freio é acionada.

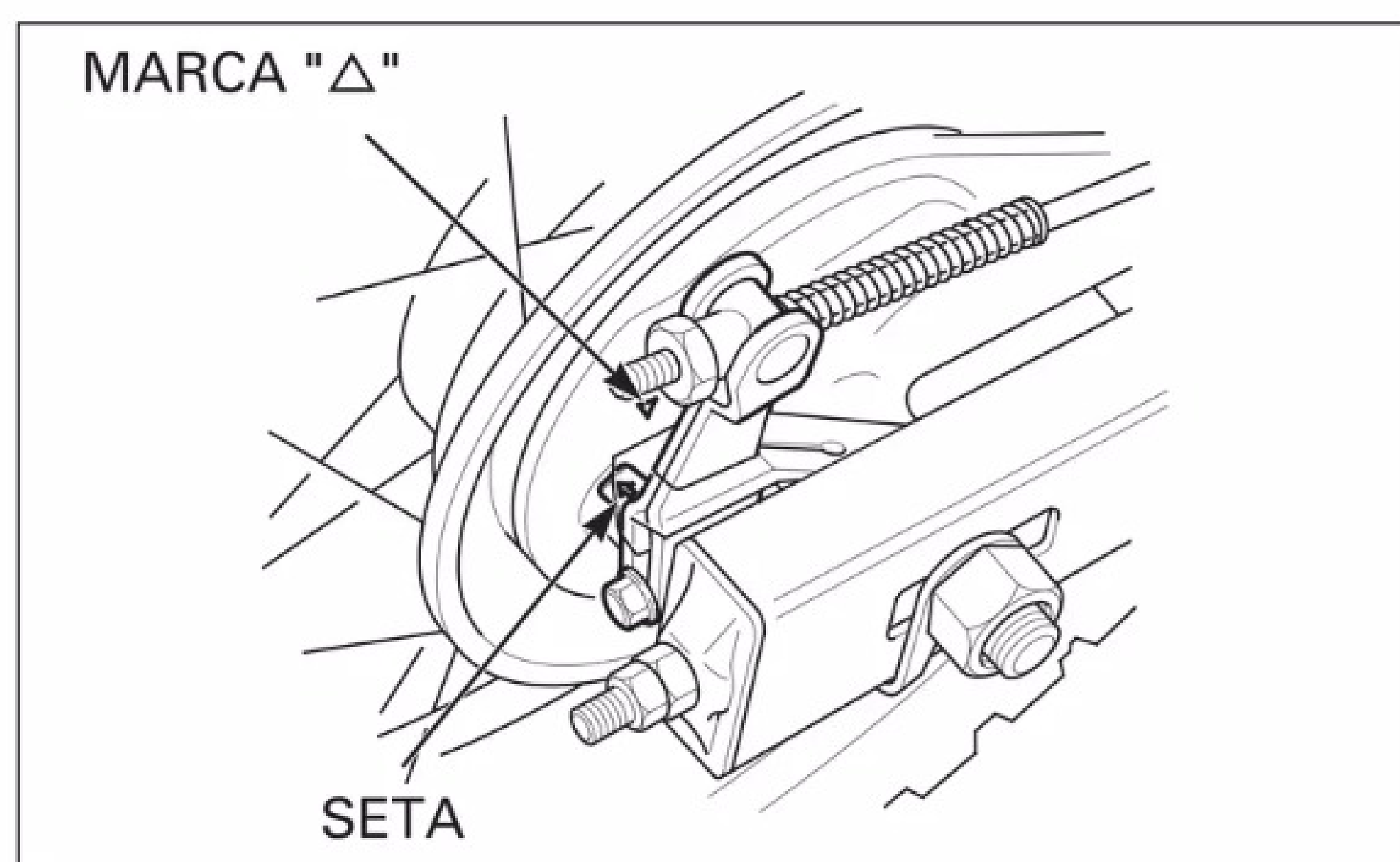
Consulte a página 12-16 quanto a substituição das sapatas de freio.



SAPATAS DE FREIO TRASEIRAS

Substitua as sapatas caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando o pedal do freio é aplicado.

Consulte a página 13-9 quanto a substituição das sapatas de freio.



SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos. Substitua ou repare, se necessário.

Inspeccione o cabo do freio quanto a dobras ou danos e lubrifique-o.

Meça a folga livre na extremidade da alavanca do freio dianteiro.

FOLGA LIVRE: 20 – 30 mm

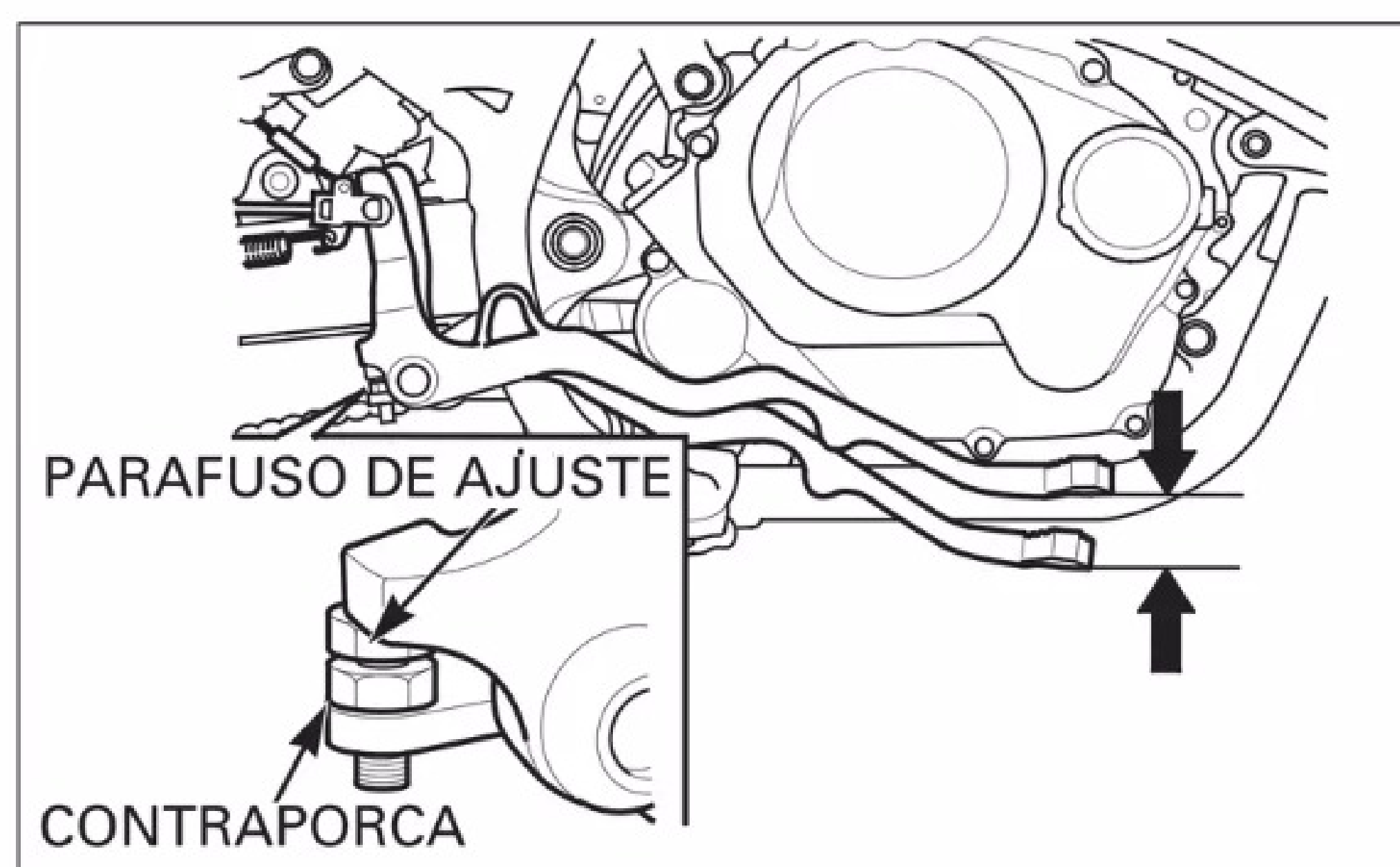
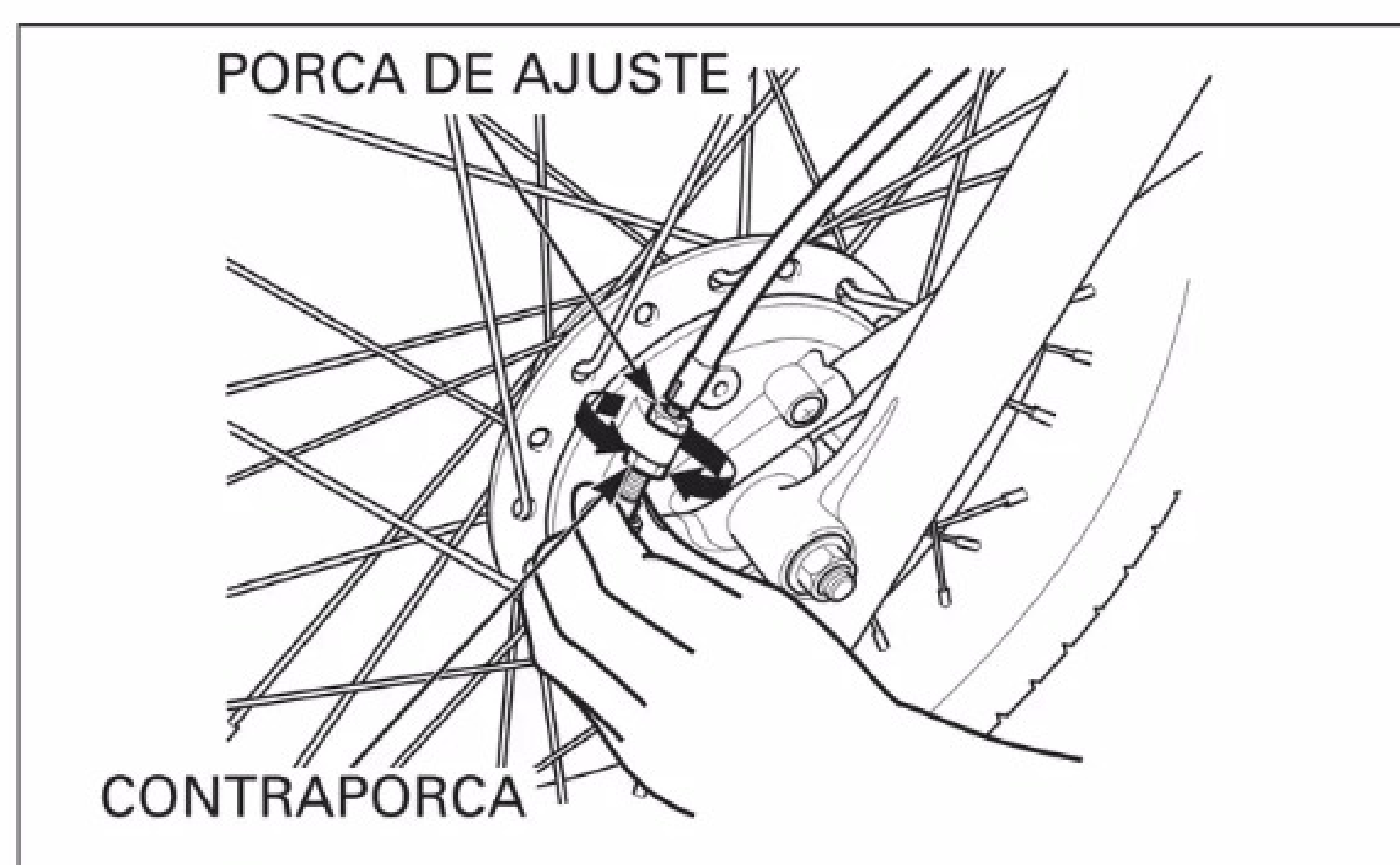
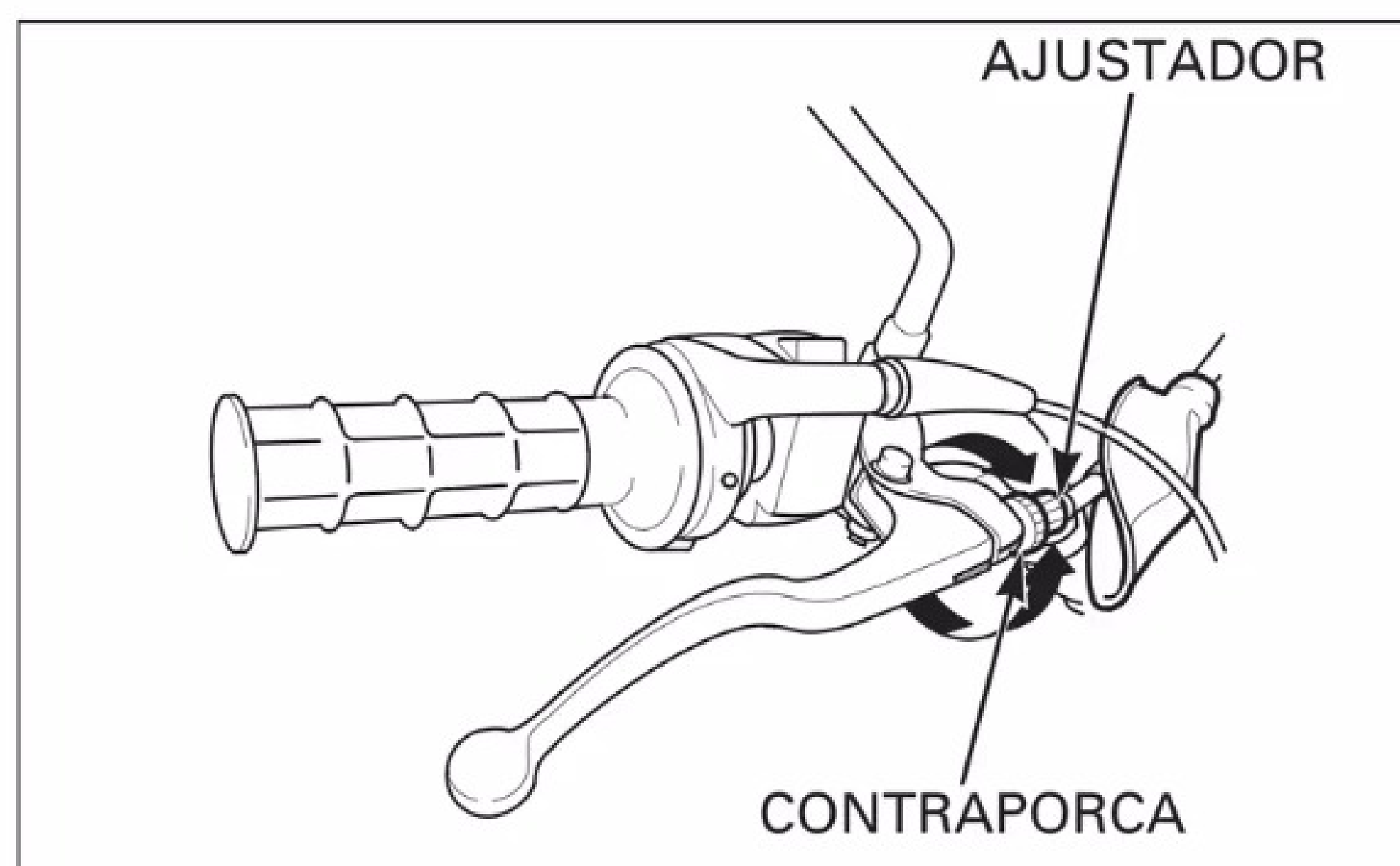
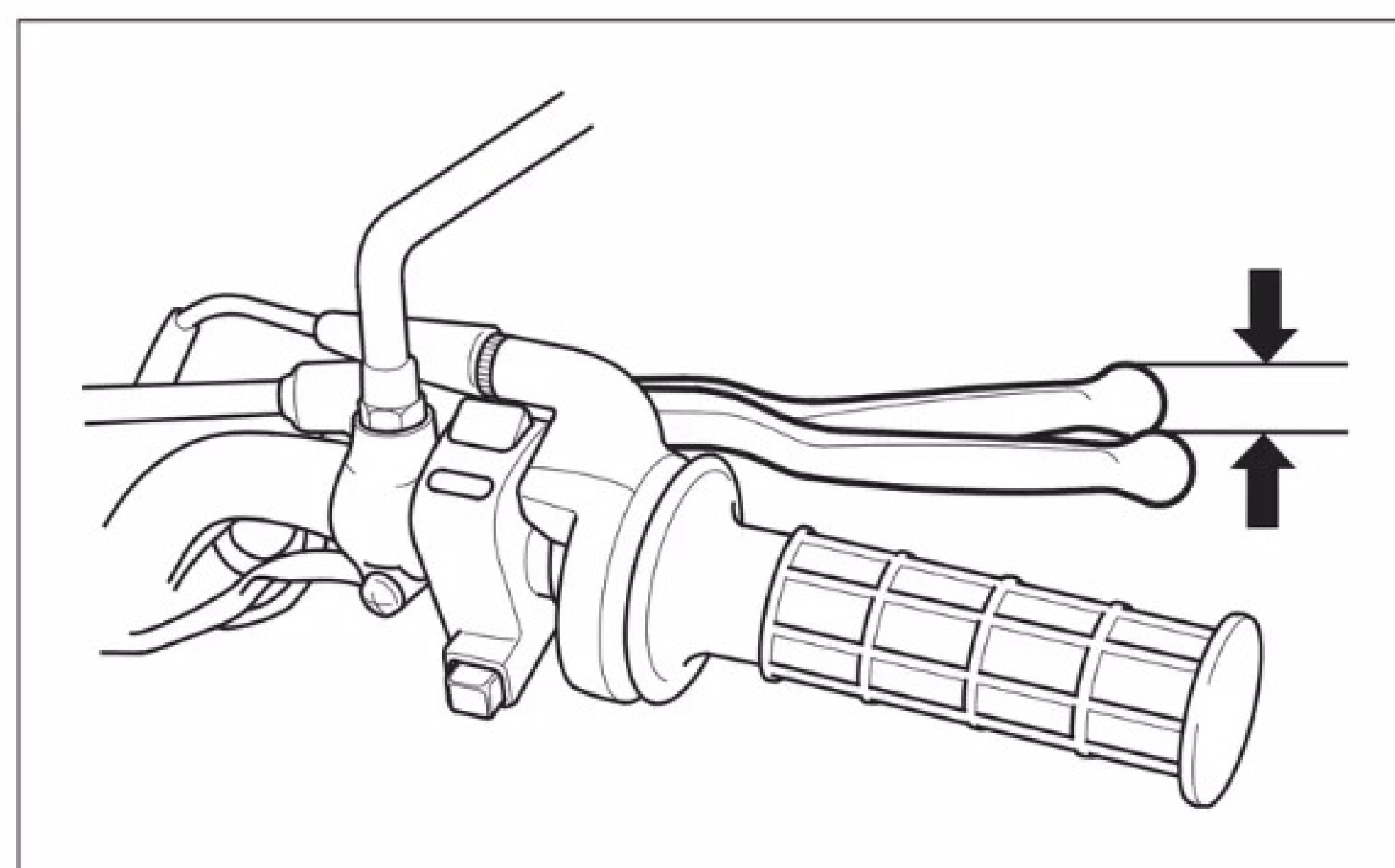
Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior. Puxe o protetor de pé para trás. Solte a contraporca e gire o ajustador. Após o ajuste, aperte a contraporca e instale o protetor de pé.

Ajustes maiores podem ser efetuados através do ajustador inferior no espelho de freio. Ajuste a folga livre da alavanca girando a porca de ajuste.

Verifique novamente a folga livre da alavanca.

ALTURA DO PEDAL DO FREIO

Solte a contraporca e ajuste a altura do pedal do freio girando o parafuso de ajuste. Aperte firmemente a contraporca.



Ajuste a altura do pedal do freio conforme a fotografia ao lado (Distância entre a parte inferior da marca "HONDA" até a parte superior do pedal do freio).

PADRÃO: 118 mm



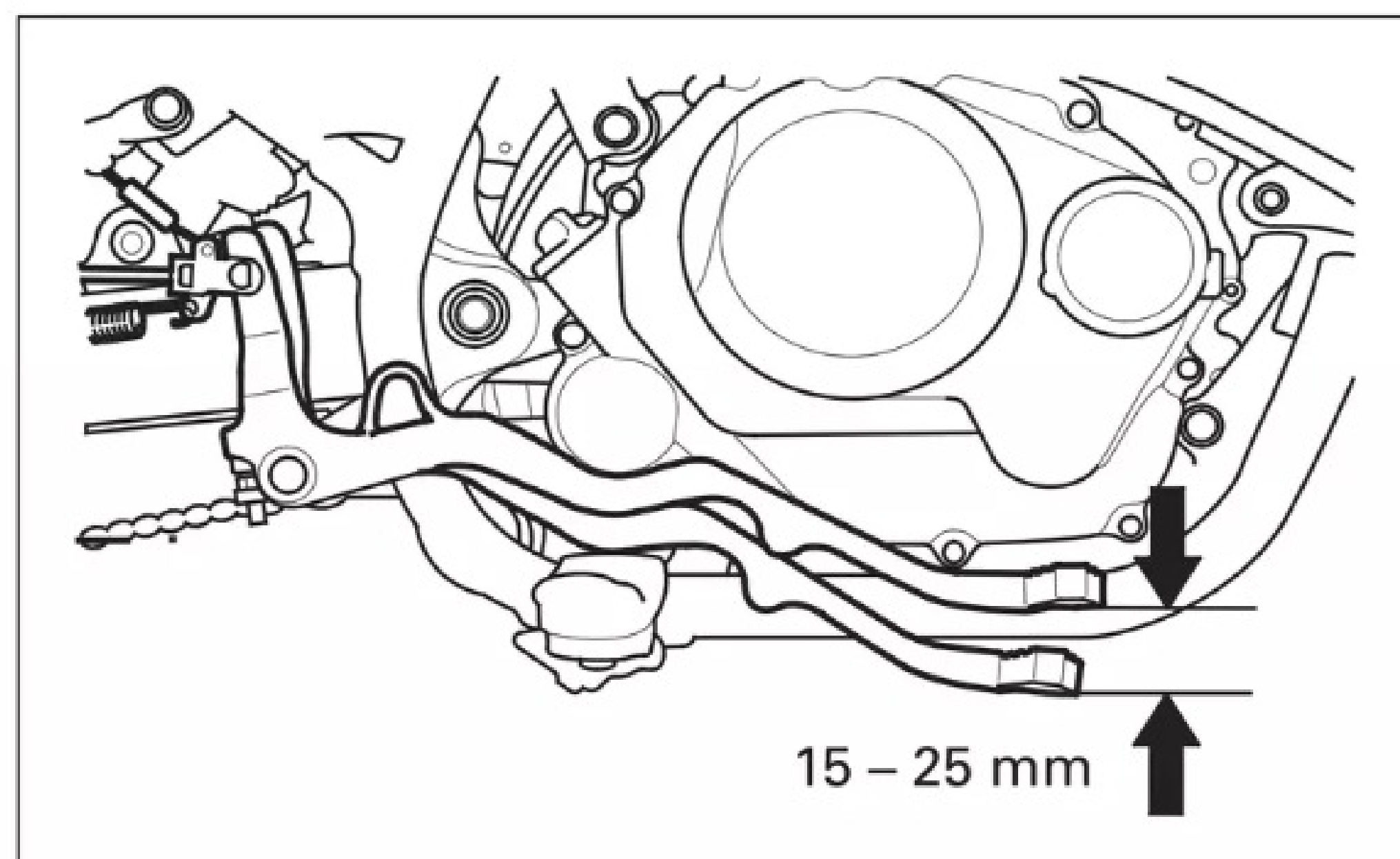
FOLGA DO FREIO TRASEIRO

Verifique a folga do pedal do freio.

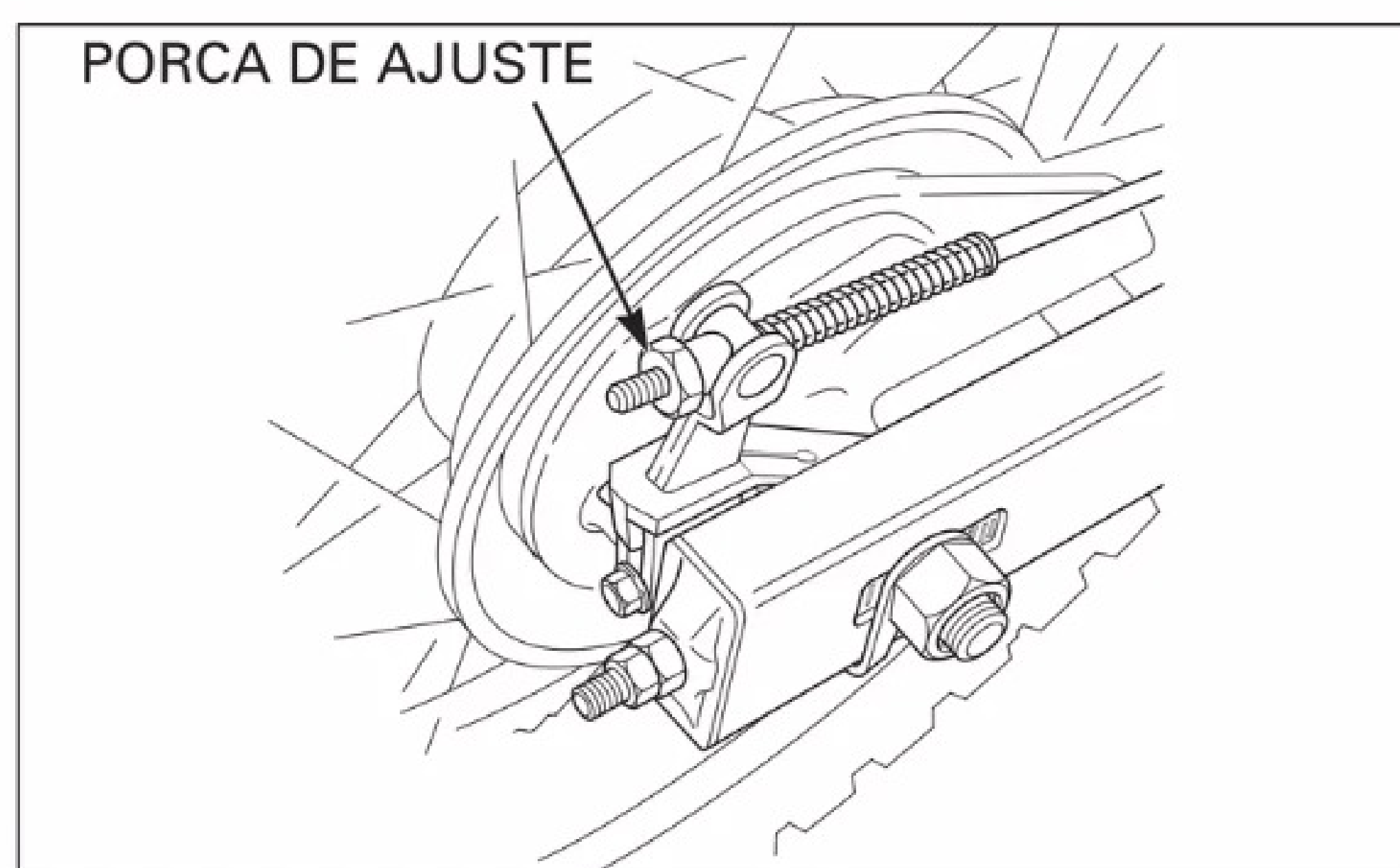
FOLGA LIVRE: 15 – 25 mm

NOTA

Verifique a folga do pedal do freio após ajustar a altura do pedal.



Ajuste a folga livre do pedal do freio traseiro girando a porca de ajuste.



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

NOTA

- Ajuste o interruptor da luz de freio após ajustar a folga do pedal do freio.
- O interruptor da luz do freio dianteiro não requer ajuste.

Ajuste o interruptor de forma que a luz se acenda imediatamente antes da aplicação real do freio.

Segure o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.

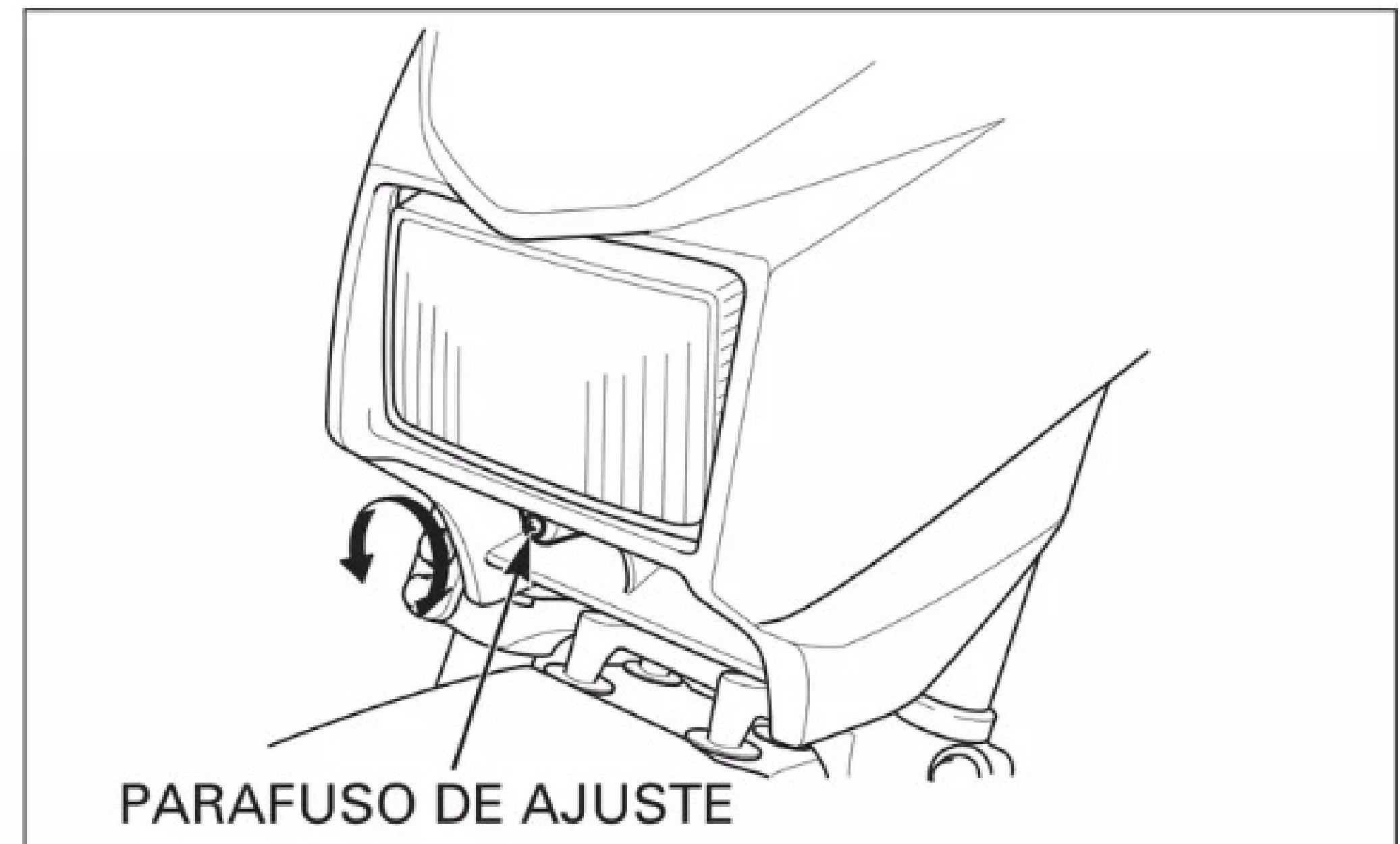


AJUSTE DO FAROL

⚠ CUIDADO

Um farol desajustado pode prejudicar a visão de outros motoristas ou ainda não iluminar a rodovia a uma distância segura.

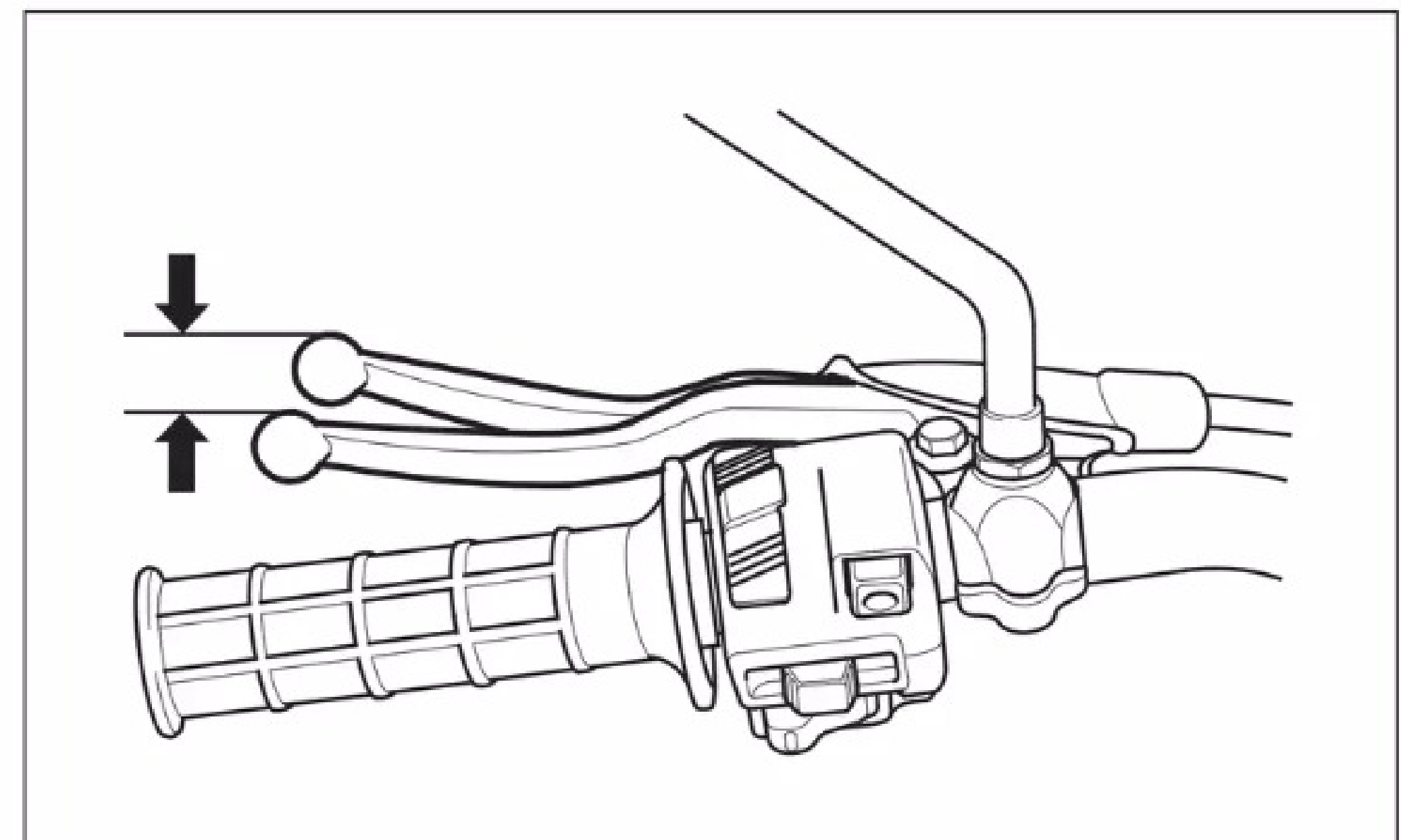
Estacione a motocicleta sobre uma superfície plana.
Ajuste o farol verticalmente soltando os parafusos de ajuste.



SISTEMA DE EMBREAGEM

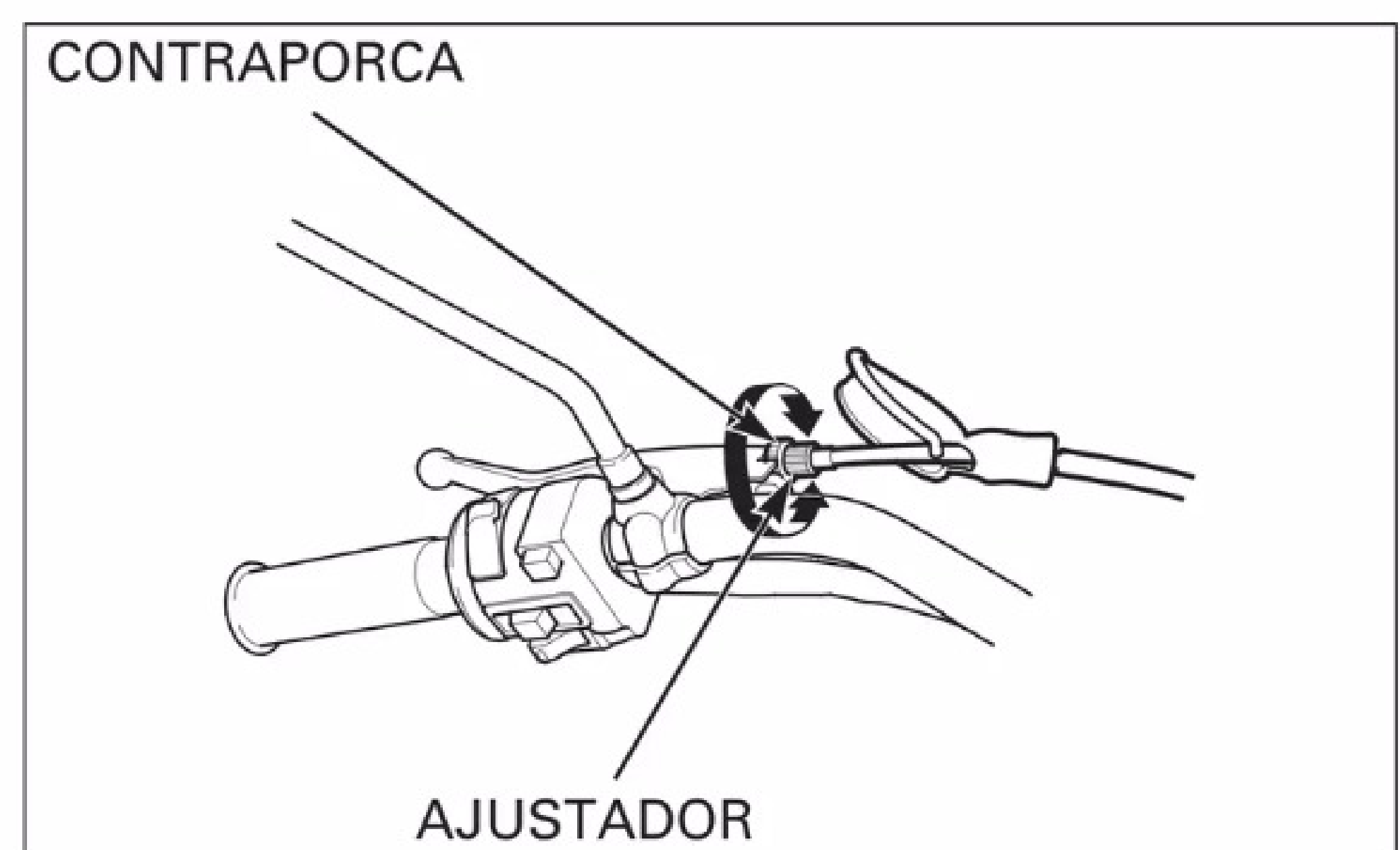
Meça a folga livre na extremidade da alavanca da embreagem.

FOLGA LIVRE: 10 – 20 mm

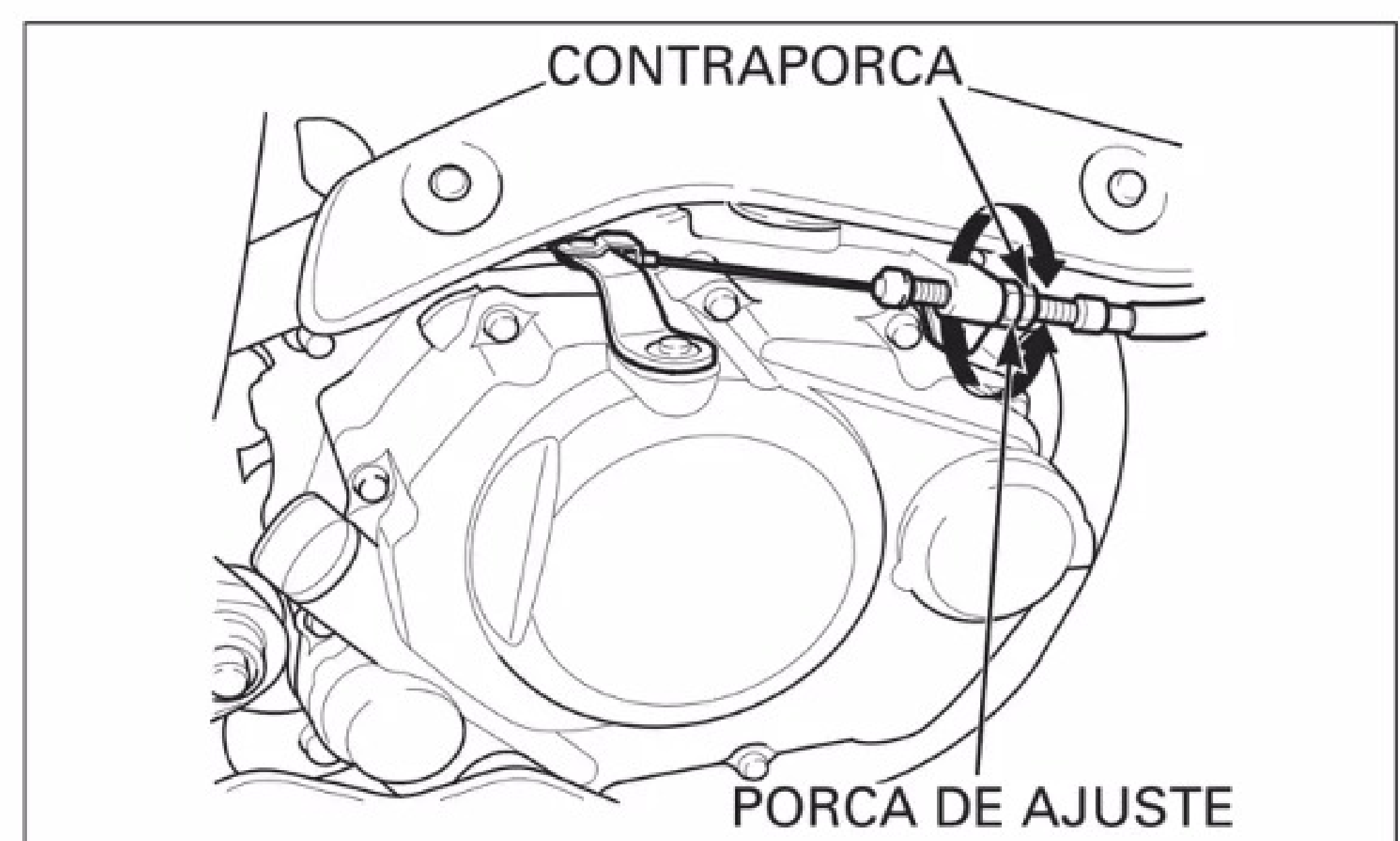


Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.

Puxe a capa de borracha para trás.
Solte a contraporca e gire o ajustador.
Aperte a contraporca e instale a capa de borracha.



Ajustes maiores podem ser efetuados através da porca de ajuste.
Solte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de ajustar a folga livre.
Aperte a porca de ajuste e a contraporca.
Verifique o funcionamento da embreagem.

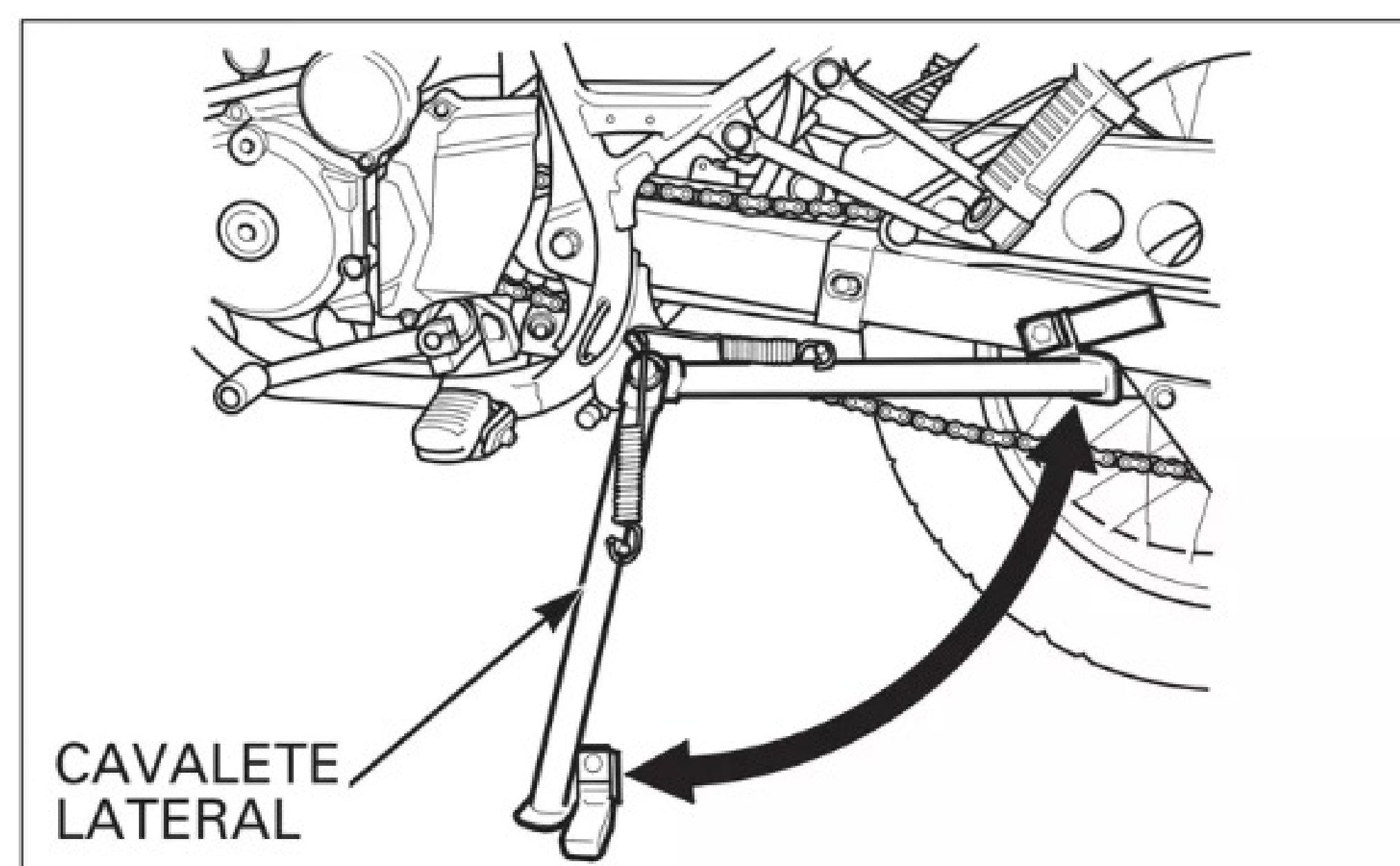


CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta em uma superfície plana.

Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspeção o conjunto do cavalete lateral quanto a liberdade de movimento e lubrifique sua articulação, se necessário.



SUSPENSÃO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

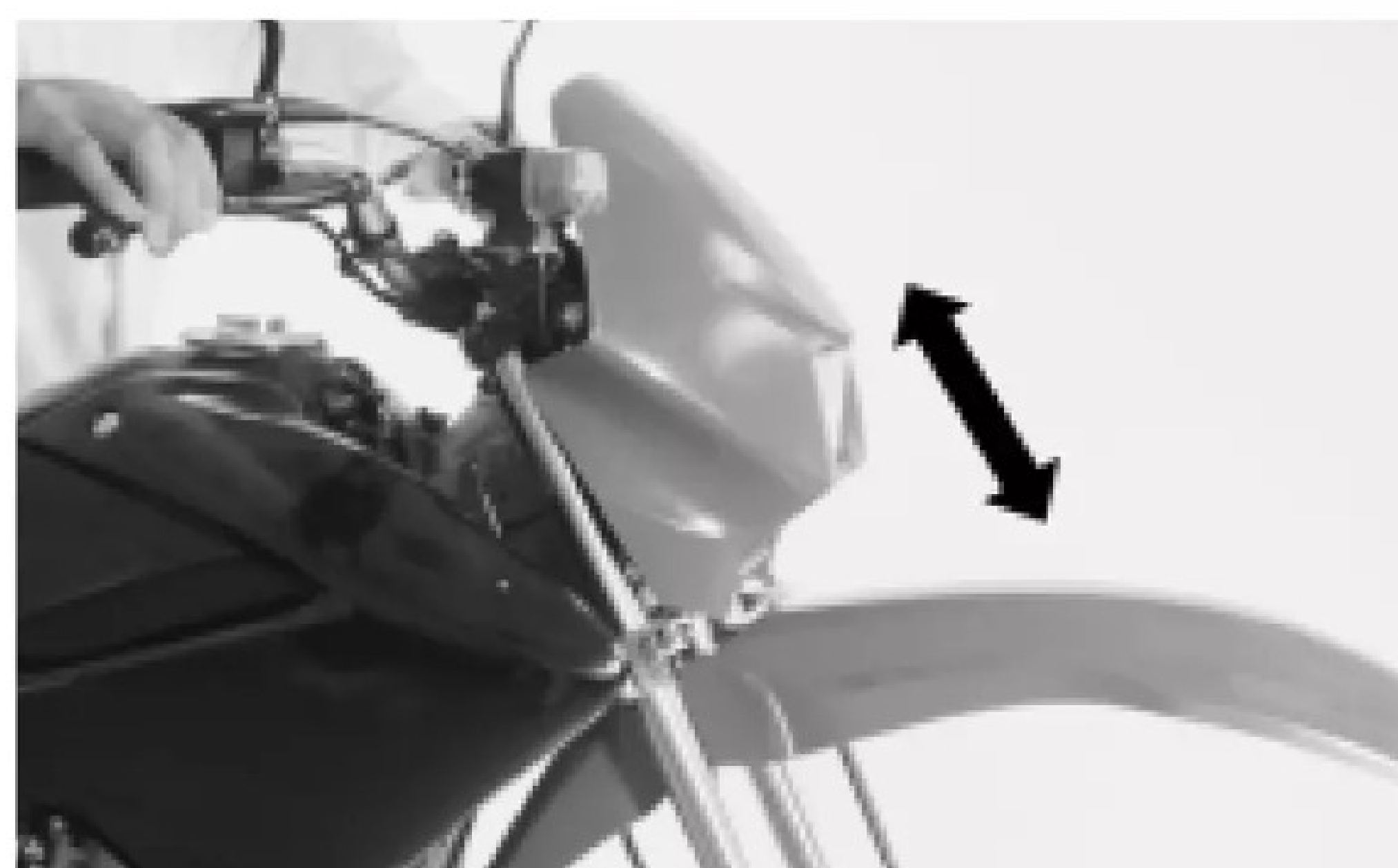
Inspeção a ação dos garfos dianteiros acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão diversas vezes.

Inspeção todo o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores frouxos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte o capítulo 12 quanto aos procedimentos de serviço dos garfos.



INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Inspeção as buchas do braço oscilante quanto a desgaste segurando a roda traseira e tentando movê-la lateralmente.

Substitua as buchas caso apresentem afrouxamento (Capítulo 13).



Inspeção a ação do amortecedor traseiro comprimindo a extremidade traseira diversas vezes.

Inspeção todo o conjunto do amortecedor quanto a vazamentos ou danos.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Verifique no capítulo 13 os procedimentos de serviço do amortecedor.



PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES

Verifique se todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados no torque correto (pág. 1-13).

Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados corretamente e fixados da maneira adequada.

RODAS/PNEUS

Verifique se o rolamento está prendendo as rodas dianteira e traseira. Tente mover as rodas lateralmente.

Substitua os rolamentos caso seja observado afrouxamento (consulte o capítulo 12 ou 13).

Certifique-se de que o garfo não possa se mover e levante a roda traseira para verificar quanto a folga. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Verifique quanto a existência de folga na roda ou na articulação do braço oscilante. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja detectada, inspecione os rolamentos da roda traseira.

Como a inspeção da articulação do braços oscilante está inclusa neste procedimento, certifique-se de confirmar a localização da folga; ou seja, se a folga está presente nos rolamentos da roda ou na articulação do braço oscilante.

NOTA

A pressão deve ser inspecionada com os pneus FRIOS.

PRESSÃO RECOMENDADA E DIMENSÃO DOS PNEUS

		DIANTEIRO	TRASEIRO
Pressão do pneu kPa (kgf/cm ² , psi)	Somente piloto	150 (1,5, 22)	150 (1,5, 22)
	Piloto e passageiro	150 (1,5, 22)	200 (2,00, 29)
Dimensão do pneu		90/90-19 M/C 52P	110/90-17 M/C 60P
Marcas dos pneus		PIRELLI	PIRELLI



Inspeção os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros danos.

Inspeção o alinhamento das rodas dianteira e traseira (consulte o capítulo 12 e 13).

Meça a profundidade da banda de rodagem no centro dos pneus.

Substitua os pneus caso a profundidade da banda de rodagem tenha atingido o limite abaixo.

PROFUNDIDADE MÍNIMA DA BANDA DE RODAGEM:

DIANTEIRO: 3,0 mm

TRASEIRO: 3,0 mm

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Apóie a motocicleta em seu cavalete central e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão move livremente de lado a lado.

Caso o guidão se movimente de forma desigual, engripe ou apresente movimento vertical, inspeção os rolamentos da coluna de direção (Capítulo 12).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta NXR125 KS/ES.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 17 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejada nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o Capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA (TIPO ES)	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA (TIPO KS)	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/FREIO/ SUSPENSÃO/DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA (TIPO ES)	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19